



RELATÓRIO ANUAL

2024-2025

UNIVERSIDADE LUSÍADA


O Reitor

Prof. Doutor Afonso d'Oliveira Martins

**Relatório Anual da Universidade Lusíada relativo ao Ano Letivo de
2024/2025**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino
Superior - RJIES)**

Índice

Introdução.....	9
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	11
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	11
2.1. Organização Pedagógica	11
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	12
2.3. Consolidação da oferta educativa	12
2.4. Programa cultural e desportivo.....	13
2.4.1. Atividade Editorial.....	13
2.4.1.1. Revistas.....	21
2.4.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Mediatecas 21	
2.4.2.1. Arquivos	22
2.4.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada	22
2.4.2.1.2. Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)	24
2.4.2.1.3. Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos	25
2.4.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas	25
2.4.2.2.1. Aquisições.....	25
2.4.2.2.2. Doações e Ofertas de Publicações	26
2.4.2.2.3. Permuta de Publicações.....	27
2.4.2.2.4. Base Lusíada	28
2.4.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação	28
2.4.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada.....	29
2.4.2.2.5. Repositório da Universidade Lusíada (RUL)	30
2.4.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação	30
2.4.2.2.5.2. Documentos com mais <i>downloads</i>	31
2.4.2.2.6. Empréstimo de documentos	31
2.4.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário	31
2.4.2.2.6.2. Empréstimo <i>intercampus</i> (EIC).....	32
2.4.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB)	32
2.4.2.2.7. Frequência de utilizadores	32
2.4.2.2.8. Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i> (B-ON).....	33
2.4.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP).....	33

2.4.3.	Atividades Culturais e de Extensão	34
2.5.	Desenvolvimento e organização da Investigação Científica	46
2.5.1.	Unidades Orgânicas de Investigação / Unidades de I&D da Universidade Lusíada	47
2.6.	Relatórios de atividades das unidades orgânicas.....	80
2.7.	Atividades extracurriculares.....	80
3.	Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	80
4.	Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	81
5.	Dos movimentos de pessoal docente e não docente	81
6.	Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	83
6.1.	Doutoramentos	83
6.1.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa	83
6.1.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> do Porto	84
6.1.3.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	84
6.2.	Mestrados	85
6.2.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	85
6.2.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> do Porto	86
6.2.3.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	86
6.3.	Licenciaturas.....	87
6.3.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	87
6.3.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> do Porto	88
6.3.3.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	88
7.	Dos graus académicos e diplomas conferidos	90
7.1.	Doutoramentos	90
7.1.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	90
7.2.	Mestrados	90
7.2.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	90
7.2.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> do Porto	90
7.2.3.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	91
7.3.	Licenciaturas.....	91
7.3.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	91
7.3.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> do Porto	91
7.3.3.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	92
8.	Da empregabilidade dos diplomados.....	92

8.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa	93
8.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> do Porto	94
8.3.	Centro Universitário Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão	94
9.	Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	94
9.1.	Internacionalização da Instituição	94
9.2.	Estudantes em mobilidade.....	102
9.2.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	102
9.2.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte.....	107
9.3.	Docentes em mobilidade	108
9.3.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	108
9.3.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte.....	108
9.4.	Técnicos em mobilidade.....	109
9.4.1.	Centro Universitário Lusíada – Lisboa.....	109
9.4.2.	Centro Universitário Lusíada – Norte.....	109
10.	Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	110
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	110
11.1.	Avaliação e Acreditação	110
11.1.1.	Avaliação Institucional	111
11.1.2.	Avaliação e acreditação de ciclos de estudos	111
11.1.3.	Dinâmicas de acreditação em 2024/2025.....	113
ANEXOS		117

Introdução

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Considerando a alteração do reconhecimento de interesse público da Universidade Lusíada, pelo Decreto-Lei n.º 79/2021, de 4 de outubro, que passou a integrar, como unidades orgânicas de ensino, o Centro Universitário Lusíada – Lisboa e o Centro Universitário Lusíada-Norte, sendo autorizada a funcionar nos Concelhos de Lisboa, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, a Universidade Lusíada iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL) através da Portaria nº212/2021 de 19 de outubro de 2021.

A Universidade Lusíada tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada em Lisboa, integrando dois centros universitários, um denominado Centro Universitário Lusíada — Lisboa e outro denominado Centro Universitário Lusíada — Norte, que dispõe de um *Campus* no Porto e de um *Campus* em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, a Universidade Lusíada continuou o seu percurso privilegiando (artigo 3.º dos EUL):

- a. A qualificação de alto nível dos portugueses;
- b. A produção e difusão do conhecimento;
- c. A formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência internacional, bem como a sua formação ética e cívica;
- d. A valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários;
- e. A criação de condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida, bem como das condições necessárias a apoiar os trabalhadores estudantes;
- f. A mobilidade efetiva dos estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior;

- g. A realização de atividades de ligação à sociedade civil, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico;
- h. A compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, realizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica;
- i. A participação na política do ensino e investigação científica;
- j. A concretização de iniciativas de apoio ao associativismo estudantil e ao estabelecimento de um quadro de ligação aos seus antigos estudantes e respetivas associações.

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2024/2025.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

A Universidade Lusíada definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2024/2025, a Universidade Lusíada deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de atividades relacionadas com a autoavaliação dos seus ciclos de estudos, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, a Universidade Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

2.3. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

A gestão da oferta educativa da Universidade Lusíada, de acordo com os Estatutos e legislação vigente, é da responsabilidade da Fundação Minerva, cabendo-lhe decidir sobre a submissão dos ciclos de estudos para a acreditação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

As decisões dos órgãos de gestão da Fundação e da Universidade, relacionadas com a oferta educativa conferente de grau, são sustentadas por dados e informação, de vários níveis, gerados pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), em funcionamento em ambos os Centros Universitários. A par das orientações estratégicas constantes no Plano de Desenvolvimento Estratégico 2022/2026, esta informação apoia a relação institucional com as entidades oficiais responsáveis pelo reconhecimento, avaliação e acreditação do ensino superior, incluindo a tutela, a A3ES e outros organismos relevantes.

2.4. Programa cultural e desportivo

2.4.1. Atividade Editorial

No ano letivo de 2024/2025, a Universidade Lusíada Editora consolidou o seu papel de apoio ao ensino e à investigação. A editora publicou 12 livros e 14 números de revistas académicas, reafirmando o seu compromisso com a divulgação do conhecimento da instituição através do acesso aberto e da edição eletrónica.



Entre as publicações do ano, destacou-se a obra **“Estado democrático e instituições jurídicas e políticas: novos paradigmas ou reorganização de conceitos?”**, organizada pelos Professores Duarte Nogueira e Cláudio Cintra Brandão. Este livro resulta de uma parceria entre a Universidade Lusíada e a Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais.

No âmbito das revistas, realçaram-se o número 9 da **“Polis”**, o n.º 33 da **“Lusíada. Direito”** e um suplemento da revista **“Lusíada.Direito”**, coordenado pelo Professor Duarte Nogueira, intitulado **“Moldando um ambiente anticorrupção numa perspetiva multidisciplinar”**, com as atas do I Congresso Internacional Anticorrupção, organizado pelas Professoras Margarida Salema e Marisa Araújo.

Foi, ainda, publicada uma das últimas obras do Professor Mário Chaves, “**Architectura et etc.: porque há arquitetura em tudo o que há**”, que analisa a presença da Arquitetura em toda a atividade humana.

Com estas iniciativas, a Universidade Lusíada Editora reforça a sua política de promoção da investigação científica, difusão do conhecimento e estreitamento de relações com instituições congéneres.

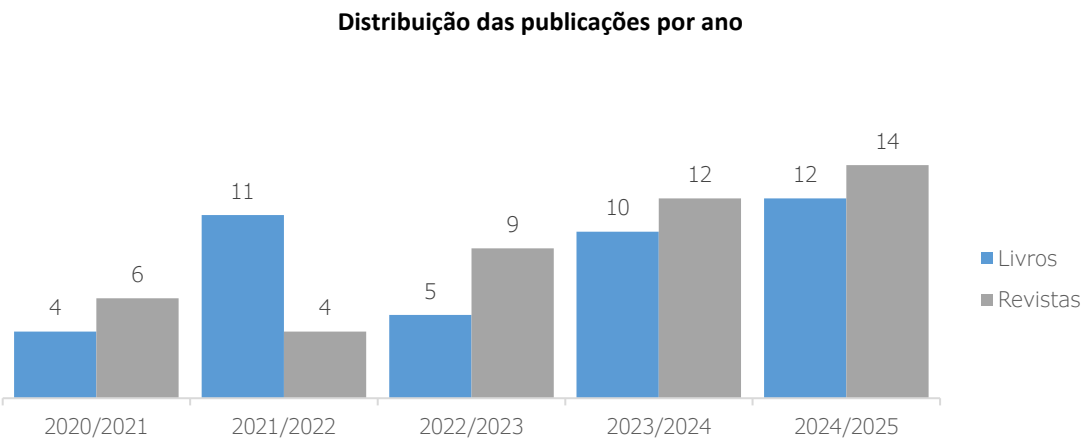
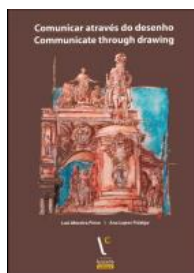


Tabela nº 1 – Lista de livros publicados (2024/2025)

MONOGRAFIAS



[Autor]
Mário Chaves
[Título]
Architectura et etc. porque há arquitetura em tudo o que há
[ISBN]
978-989-640-290-7



[Autores]

Luís Moreira Pinto, Ana Fidalgo

[Título]

Comunicar através do desenho

[ISBN]

978-989-640-272-3



[Autor]

José Daniel Tavares

[Título]

Criminalidade organizada e económico-financeira: conceitos e regimes fundamentais: ONU, Conselho da Europa, União Europeia e Portugal

[ISBN]

978-989-640-278-5



[Coordenador]

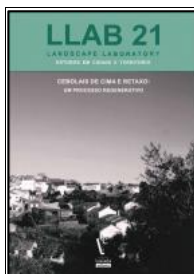
Alberto Ribeiro de Almeida

[Título]

O direito na sociedade digital

[ISBN]

978-989-640-252-5



[Coordenadora]

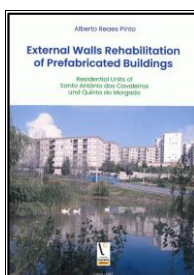
Maria de Fátima Silva

[Título]

Estudos em cidade e território: Cebolais de Cima e Retaxo : um processo regenerativo

[ISBN]

978-989-640-282-2



[Autor]

Alberto Reais Pinto

[Título]

External walls rehabilitation of prefabricated buildings: residential units of Santo António dos Cavaleiros and Quinta do Morgado

[ISBN]

978-989-640-296-3



[Autores]

Elsa Montenegro, Paula Vieira, Alexandra Flor, Cátia Afonso, Sérgio Bacelar

[Título]

Eu sou porque tu és: programa escolas UBUNTU: uma via de capacitação de jovens num conjunto de virtudes cívicas e de maior tolerância e aceitação do outro?

[ISBN]

978-989-640-283-9



[Coordenadoras]

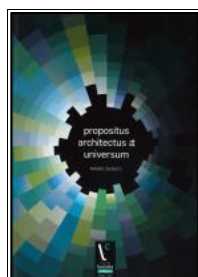
Fátima Silva, Elsa Negas

[Título]

As fórmulas na arquitetura: actas do V seminário internacional de arquitectura e matemática

[ISBN]

978-989-640-276-



[Autor]

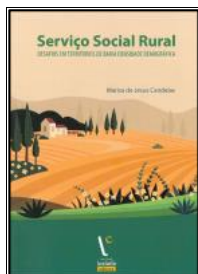
Mário Chaves

[Título]

Propositus Architectus at Universum: o sentido da arquitetura na sociedade contemporânea flexiexistencialista

[ISBN]

978-989-640-280-8



[Autora]

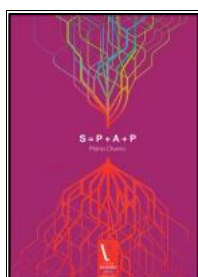
Marisa de Jesus Candeias

[Título]

Serviço social rural: desafios em territórios de baixa densidade demográfica

[ISBN]

978-989-640-281-5



[Autor]

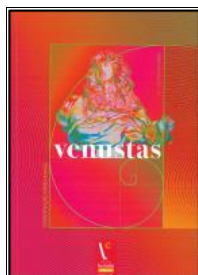
Mário Chaves

[Título]

S = P + A + P : Societas = philosophia + architectura + progressio: a sociedade como resultado da ação semiótica da filosofia, da arquitetura e do progresso, a cada tempo

[ISBN]

978-989-640-285-3



[Coordenador]

Mário Chaves

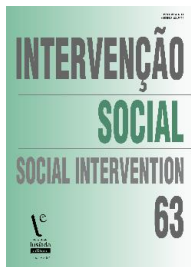
[Título]

Venustas

[ISBN]

978-989-640294-5

Tabela nº 2 – Lista de revistas publicadas (2024/2025)



[Diretora]

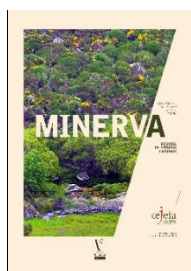
Maria Júlia Faria Cardoso

[Título]

Intervenção Social, n. 63 (2024)

[ISSN]

0874-1611



[Diretor]

António José Moreira

[Título]

Minerva - Revista de Estudos Laborais, n. 7 (2025)

[ISSN]

1645-5509



[Diretores]

José de Matos Correia e Ricardo Leite Pinto

[Título]

Polis, s. 2, n. 9 (2024)

[ISSN]

0872-8208



[Diretores]

José de Matos Correia e Ricardo Leite Pinto

[Título]

Polis, s. 2, n. 10 (2024)

[ISSN]

0872-8208



[Diretor]

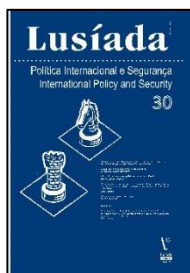
José Francisco Lynce Zagalo Pavia

[Título]

Lusíada. Política Internacional e Segurança, n. 29 (2024)

[ISSN]

1647-1342



[Diretor]

José Francisco Lynce Zagalo Pavia

[Título]

Lusíada. Política Internacional e Segurança, n. 30 (2025)

[ISSN]

1647-1342



[Diretor]

José Artur Anes Duarte Nogueira

[Título]

Lusíada. Direito, n. 31 (2024)

[ISSN]

1647-1342



[Diretor]

José Artur Anes Duarte Nogueira

[Título]

Lusíada. Direito, n. 32 (2024)

[ISSN]

2182-4118



[Diretor]

José Artur Anes Duarte Nogueira

[Título]

Lusíada. Direito, n. 33 (2025)

[ISSN]

2182-4118



[Organizadores]

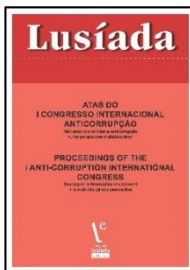
José Duarte Nogueira, Cláudio Brandão

[Título]

Estado democrático e instituições jurídicas e políticas: novos paradigmas ou reorganização de conceitos? - Suplemento da revista Lusíada. Direito

[ISBN]

978-989-640-287-7



[Coordenador]

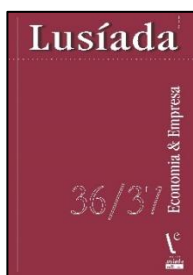
José Duarte Nogueira

[Título]

Moldando um ambiente anticorrupção numa perspetiva multidisciplinar: atas do 1.º Congresso Internacional Anticorrupção - Suplemento da revista Lusíada. Direito

[ISSN]

2182-4118



[Diretor]

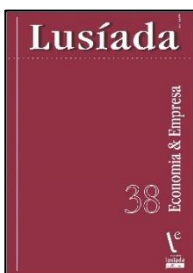
António Jorge Duarte Rebelo de Sousa

[Título]

Lusíada. Economia & Empresa, n. 36/37 (2024)

[ISSN]

1645-6750



[Diretor]

António Jorge Duarte Rebelo de Sousa

[Título]

Lusíada. Economia & Empresa, n. 38 (2025)

[ISSN]

1645-6750



[Diretor]

Sérgio José Castanheira Infante

[Título]

Revista Arquitectura Lusíada, n.º especial (2025))

[ISSN]

1647-9009

Para além dos canais tradicionais de aquisição das edições impressas, todo o conteúdo digital — como atas de congressos, livros, revistas, capítulos e artigos — está disponível para consulta nos seguintes endereços:

- Atas: <http://actas.lis.ulusiada.pt>
- Revistas: <http://revistas.lis.ulusiada.pt>
- Livros e Revistas: <http://repositorio.ulusiada.pt>

Como tem sido hábito, a Universidade Lusíada Editora esteve presente na Feira do Livro de Lisboa, que decorreu entre 4 e 22 junho, no Parque Eduardo VII, e na Feira do Livro do Porto, que teve lugar nos Jardins do Palácio de Cristal, entre 22 de agosto e 7 de setembro de 2025.



95.ª Feira do Livro de Lisboa



Feira do Livro do Porto

2.4.1.1. Revistas

A Universidade Lusíada Editora reforça a sua aposta na plataforma *Open Journal Systems* (OJS), uma ferramenta crucial para a sua integração no movimento internacional de ciência aberta. Esta plataforma não só agiliza a gestão de revistas científicas com revisão por pares, como garante uma experiência otimizada para dispositivos móveis. Através da OJS, é mantida a integração de identificadores persistentes, como o DOI (*Digital Object Identifier*), assegurando a rastreabilidade e citação fiável das publicações. Todos os artigos são disponibilizados em acesso aberto e gratuito, promovendo a democratização do conhecimento e o avanço da investigação.

Atualmente, a plataforma alberga 9 títulos de periódicos, com um arquivo histórico que remonta a 1985. No último ano letivo, foram publicados 14 volumes e cerca de 150 artigos, consolidando um vasto repositório de produção científica.

2.4.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Mediatecas

A Fundação Minerva mantém o seu compromisso com o desenvolvimento dos Centros de Conhecimento, reforçando continuamente os recursos de informação disponíveis para a comunidade académica de Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão. Esta missão concretiza-se através do enriquecimento dos acervos bibliográficos, um pilar fundamental para o estudo e a investigação científica.

No ano letivo de 2024/2025, destacou-se a consolidação da Casa do Conhecimento, em Lisboa. Para além de se afirmar como o espaço de eleição para o estudo e apoio à produção académica, a Casa do Conhecimento acolheu visitas guiadas e prestou um apoio crucial durante processos de avaliação externa aos centros de investigação da Universidade.

2.4.2.1. Arquivos

2.4.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada



O Arquivo da Universidade Lusíada (AUL), responsável pela gestão integrada do arquivo em todas as suas fases, manteve o processo de desmaterialização de documentos das seguintes subsecções do plano de classificação:

Tabela nº 3 - Subsecções do plano de classificação da Fundação Minerva / Universidade Lusíada

Código de referência	Título
PT/FM/UL/150-10-500	Elaboração de instrumentos de cooperação interinstitucional
PT/FM/UL/200-10-800	Celebração de acordos e outros atos internacionais
PT/FM/UL/250-10-601	Formalização de estágios profissionais
PT/FM/UL/350-10-509	Processamento de remunerações
PT/FM/UL/400-10-010	Registo de trabalhadores no regime da Caixa Geral de Aposentações
PT/FM/UL/750-30-600	Aplicação de instrumentos de avaliação de aprendizagens
PT/FM/UL/900-10-001	Conceção e realização de atividades ou acontecimentos artísticos
PT/FM/UL/900-10-500	Organização e participação em homenagens e cerimónias comemorativas

PT/FM/UL/900-10-501	Organização e participação em iniciativas de partilha e debate crítico
PT/FM/UL/900-10-503	Organização e participação em iniciativas de promoção ou divulgação de produtos e serviços
PT/FM/UL/900-10-505	Organização e participação em cerimónia espiritual ou religiosa
PT/FM/UL/900-20-001	Criação de imagem e identidade gráfica
PT/FM/UL/900-20-601	Organização de cerimónias de tomada de posse e assinatura de documentos

Na continuação da política de comunicação e divulgação do catálogo *web* do AUL, que possibilita a pesquisa e o acesso aos documentos públicos e privados inseridos no *Archeevo*, foram criados os seguintes pontos de acesso:

Tabela nº 4 – Pontos de acesso

Nível de descrição	Número de termos
Assuntos	211
Nome de coletividade	532
Nome de pessoa	2.374
Nome geográfico	8
Total	3.125

No período em referência, o desenvolvimento do Arquivo Histórico apresentou os seguintes indicadores de produção:

Tabela nº 5 – Número de registos agregados por nível de descrição

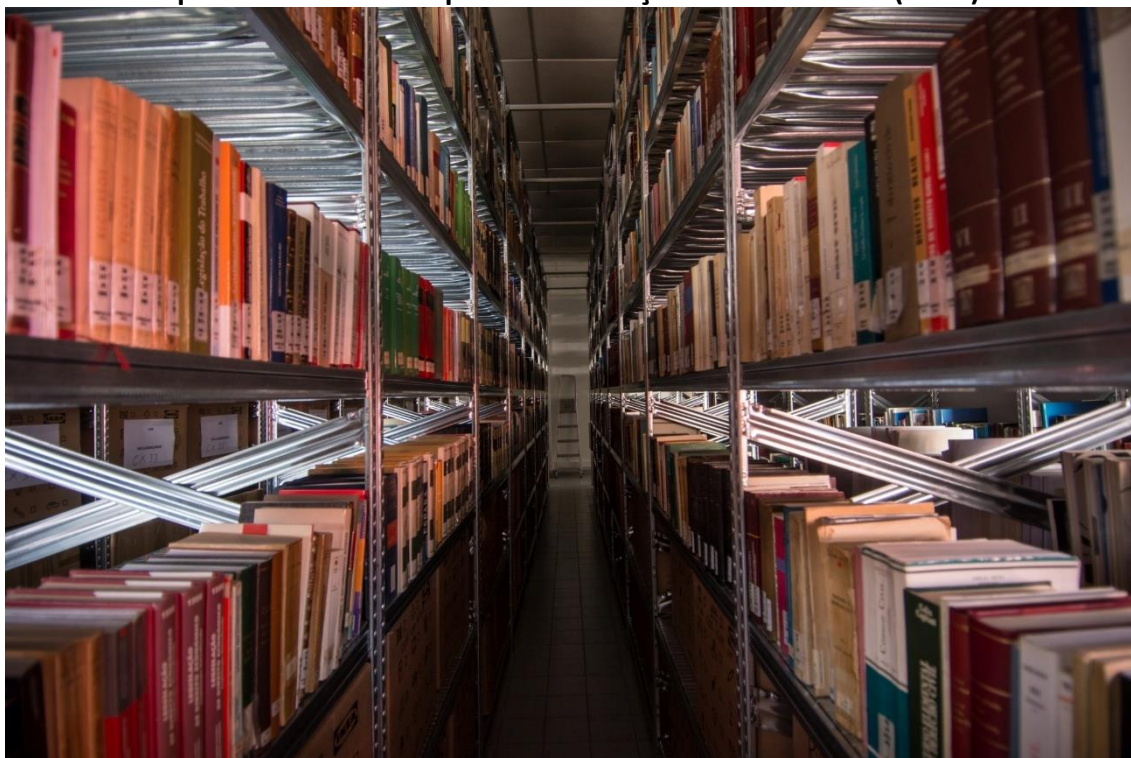
Nível de descrição	Número de registos
Fundos	4
Secções	10
Subsecções	13
Subsubsecções	21
Séries	78
Subséries	57
Documentos compostos	1.419
Documentos simples	27.340
Total	28.942

Tabela nº 6 – Número de objetos digitais

Mês	Objetos digitais
setembro 2024	101
outubro 2024	95
novembro 2024	850
dezembro 2024	115
janeiro 2025	301
fevereiro 2025	47
março 2025	18
abril 2025	856
maio 2025	352
junho 2025	425
julho 2025	635
agosto 2025	-
Total	3.795

Durante o ano letivo de 2024/2025, foram criados e inseridos no AUL 3.795 objetos digitais e foi feita a descrição de 798 registos.

2.4.2.1.2. Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)



No âmbito do projeto de desmaterialização do Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL), prosseguem os esforços para consolidar as fases de digitalização e descrição, com vista a assegurar uma recuperação e um acesso eficazes à informação. Este acervo, que reúne a documentação produzida pelo ISSSL desde a sua fundação, em 1935, até à sua integração na Universidade Lusíada, em 2006, já foi alvo de intervenções fundamentais de preservação. Estas incluíram a sua salvaguarda na Casa do Conhecimento, ações de higienização e acondicionamento, diferenciadas de acordo com os suportes, e a realização de um controlo de existências através de um inventário preliminar. Atualmente, o foco reside na organização sistemática da documentação, de acordo com critérios arquivísticos definidos, preparando o terreno para a próxima fase de digitalização massiva.

2.4.2.1.3. Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos

O tratamento do espólio do escritor Joaquim Paço d’Arcos, uma doação de inestimável valor literário efetuada à Fundação Minerva em 2008, constitui uma prioridade para a instituição. Após a bem-sucedida fase de identificação e inventariação, que permitiu mapear a estrutura e o conteúdo do acervo (incluindo correspondência, manuscritos de obras, documentos pessoais e recortes de imprensa), o projeto entrou na sua etapa operacional central. Atualmente, a equipa dedica-se ao tratamento físico e intelectual da documentação, que envolve operações de higienização, reacondicionamento e uma descrição pormenorizada. A digitalização de materiais selecionados está também em curso, destinada a criar fac-símiles de alta resolução para fins de preservação e acesso. O objetivo final, a ser concretizado através da plataforma AtoM, é a criação de um repositório digital acessível a investigadores e ao público em geral, democratizando o acesso à obra e “vida” de uma das figuras centrais da literatura portuguesa do século XX.

2.4.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas

2.4.2.2.1. Aquisições

Durante o período em referência, a Fundação Minerva adquiriu para as suas bibliotecas 258 títulos monográficos e 14 títulos de periódicos.

2.4.2.2.2. Doações e Ofertas de Publicações

A Universidade Lusíada prossegue o enriquecimento e a consolidação do seu património bibliográfico, afirmando-se como uma referência nos serviços de documentação e informação no panorama do ensino superior português. Esta distinção é particularmente notória em áreas como o Direito e o Serviço Social, que contam com acervos de exceção.

Para esta contínua expansão, que visa responder às necessidades das nossas comunidades académica e científica, contribuem de forma decisiva as valiosas doações de publicações que recebemos. É, pois, com profundo agradecimento que reconhecemos a generosidade de todos os amigos da Universidade Lusíada que têm enriquecido as nossas bibliotecas e centros de documentação.

Tabela nº 7 – Lista de doações e/ou ofertas de documentos

Proveniência	N.º
<i>AMAG Publisher</i>	35
Ana Sofia de Assis Pacheco da Silva	3
Anna Luana Tailarita	1
Antonino Mandembue Felizberto Gunga	1
Associação de Estudantes da Faculdade de Direito do Porto	9
Câmara Municipal de Lisboa	1
Camara Municipal de Matosinhos	2
Carlos Manuel de Jesus dos Santos	23
CHAM - Centro de Humanidades	1
Comissão Europeia. Serviço de publicações	2
Davide Miguel Guimarães Malheiro	2
Domus Social	2
Edições Culturais da Marinha	1
Elisário Miranda	1
Elsa Vás de Sequeira	2
ENOR	8
Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto	1
Fundação Eng. António de Almeida	14
Helder António da Rocha de Albuquerque Machado	13
Instituto de Ciências Sociais	3
Instituto de Direito Penal Económico e Europeu	2
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1

Joana Parada Lima	18
João Batista Ramos	1
João Paulo Pinto Fidalgo	1
João Santos Pinto	1
Jorge Amaral	3
José González	2
José António Martins Lucas Cardoso	2
José Domingues	3
Lúcia Frota Pestana de Aguiar	1
Manuel Carlos do Rosário Domingos	1
Manuel Mações	2
Mário João Alves Chaves	23
Marisa Almeida Araújo	2
Marisa Isabel Almeida Araújo	2
Miguel Ângelo Soares Pinto da Silva	2
Miguel Jaime de Araújo Pais Vieira	2
Nuno Márcio Gustavo Senra Faria	2
Os Especialistas	1
Outros	324
Paulo Moreira	210
Paulo Vila Verde	4
Pedro Baganha	2
Pedro Leitão Pais de Vasconcelos	3
Pedro Sousa Pimentel Ferreira	6
Porto Editora	7
Quid Juris	1
Rui Assis	3
Sandra Carmelo	40
Sílvia Maria Galvão Telles Franco	1
Teresa Maria Cândido Oliveira	1
Vital Moreira	897
Vitor Estevão	19
Vítor Manuel Leitão Coutinho	5
Vítor Manuel Ramon Fernandes	1
Total	1721

2.4.2.2.3. Permuta de Publicações

A permuta de publicações mantém uma trajetória de decréscimo, uma tendência influenciada pela prioridade dada ao acesso livre e aos formatos eletrónicos. Este movimento reflete a dupla aposta da Universidade na digitalização de revistas e no

abandono progressivo do suporte em papel. Atualmente, são mantidas 189 permutas com instituições nacionais e estrangeiras.

2.4.2.2.4. Base Lusíada

A Base Lusíada (baselusiada.ulusiada.pt) continua a evoluir através da revisão de registos bibliográficos e da digitalização de conteúdos, visando oferecer uma experiência de pesquisa mais consistente e de qualidade. No último ano letivo, este esforço resultou na catalogação de 4.505 novos registos, elevando o total da base para 330.926.

Um marco significativo foi a implementação, a partir de janeiro, do controlo de registos de autoridade (autores, entidades, assuntos) aos *campi* do Porto e de Vila Nova de Famalicão. Esta metodologia, que já gerou 1.831 novos registos de cabeçalhos de autoridade, representa um avanço crucial para uniformizar os pontos de acesso e, consequentemente, enriquecer a qualidade e fiabilidade dos resultados de pesquisa. Acreditamos que este investimento no trabalho técnico é fundamental para o futuro do catálogo.

2.4.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação

O processo de organização e tratamento da informação na BASE LUSÍADA tem um objetivo central: garantir que os utilizadores conseguem realizar com sucesso as quatro operações essenciais de pesquisa:

1. Encontrar
2. Identificar
3. Selecionar
4. Obter

Para tal, a integração de cada documento no catálogo segue um fluxo rigoroso de atividades interligadas. Este fluxo assegura a criação de valor para a pesquisa e define correta e eficazmente os pontos de acesso e a localização de cada item. As atividades que compõem este processo são as seguintes:

Tabela nº 8 - Disponibilização de documentos na BASE LUSÍADA

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	QTD.
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.	1.951
Catálogoação	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização da BASE LUSÍADA.	4.505
Classificação	Processo pelo qual os conceitos são estruturados, ordenados e distribuídos de forma sistemática em classes, para exprimir relações semânticas entre eles.	1.260
Indexação	Descrição e caracterização de um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.	1.260
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.	8.133
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado das coleções bibliográficas e documentais, no que respeita à reparação, restauro, proteção e manutenção do património documental.	199
Cotação e etiquetagem	Técnica de processamento que consiste em atribuir a cada documento um código alfanumérico com o objetivo de determinar a localização dos documentos nas salas e, por sequência, a operação de colar as etiquetas nos livros, revistas e outros.	1.029
Controlo de qualidade	Validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.	1.260
Arrumação	Disposição dos documentos em estantes, de uma forma lógica, de acordo com os assuntos que versam e com a classificação atribuída.	1.260
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.	4.505

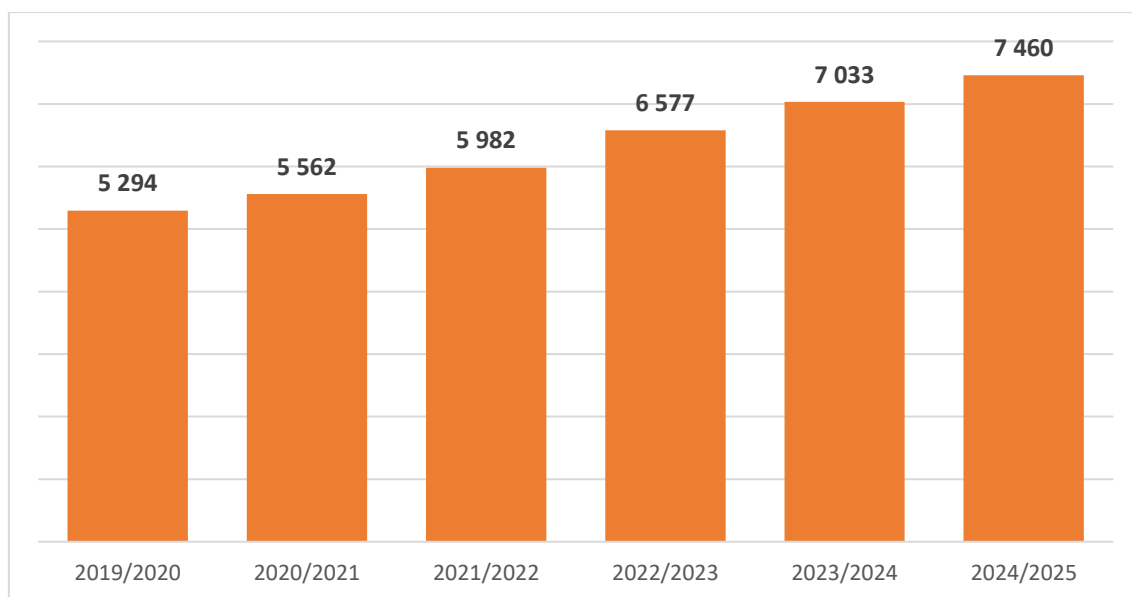
2.4.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada

A revisão da Base Lusíada visa normalizar a descrição e os pontos de acesso dos documentos, facilitando a sua recuperação. Este processo tem como objetivo principal reduzir o "ruído" informativo, eliminando problemas como registos duplicados, autores e assuntos mal estruturados, gralhas em títulos e descrições imprecisas ou incompletas.

No ano letivo transato, foram revistos 1.260 registos, tendo-se verificado uma tendência decrescente no número de duplicações identificadas, o que comprova a eficácia do trabalho em curso.

2.4.2.2.5. Repositório da Universidade Lusíada (RUL)

A Universidade Lusíada, enquanto aderente à iniciativa Ciência Aberta e do movimento de *Open Access*, disponibiliza no RUL a sua produção científica e académica. Neste processo, destacamos os conteúdos produzidos pelas Unidades de Investigação da Universidade Lusíada.



O RUL conta, neste momento, com um total de 7.460 documentos em texto integral.

2.4.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação

O processo de depósito de documentos no RUL – Repositório da Universidade Lusíada, tem em conta a organização, tratamento e processamento da informação que consiste nas seguintes atividades:

Tabela nº 9 – Organização, tratamento e processamento da informação no RUL

Atividades	Descrição
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.
Catálogoação	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização do Repositório da Universidade Lusíada.

Indexação	Descrição e caracterização de um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado dos documentos, no que respeita à proteção e manutenção do património documental.
Controlo de qualidade	Validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.

2.4.2.2.5.2. Documentos com mais *downloads*

Tabela nº 10 – Documentos com mais *downloads*

<i>Downloads</i>	Reg.	Título	Autor	Tipo
39.029	5729	As fórmulas na Arquitetura	Seminário internacional de arquitetura e matemática, 4º, 2019	Livro
2.832	7613	Liderança <i>coaching</i> , <i>engagement</i> e intenção de saída	Silva, Joana Maria Figueiredo da	Dissertação
1.709	2814	Precário: direito romano (breve referência aos direitos contemporâneos)	Justo, António dos Santos	Artigo
1.495	7355	International conference on technology management and operations	Ferreira, Ana Cristina Magalhães, e outros	Livro
1.281	6183	Implementação de ferramentas <i>lean</i> numa empresa do setor do calçado	Magalhães, Bruno Alberto da Cunha	Artigo

2.4.2.2.6. Empréstimo de documentos

2.4.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário

O serviço de empréstimo domiciliário permite que a comunidade académica consulte os fundos bibliográficos da UL fora das suas instalações. No período de referência, foram realizados 5.772 empréstimos, através dos quais os utilizadores puderam retirar documentos por um período limitado.

2.4.2.2.6.2. Empréstimo *intercampus* (EIC)

O serviço de empréstimo intercampus (EIC) destina-se a possibilitar a todos os membros das comunidades académicas da UL o acesso a documentos que não se encontram nos fundos locais, mas que existem num dos *campus* da UL (Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão).

No ano letivo de 2024/2025, efetuaram-se 234 empréstimos de livros existentes noutra *campus* da UL.

2.4.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB)

O serviço de empréstimo interbibliotecas (EIB) destina-se a possibilitar a todos os membros da comunidade académica o acesso a documentos que não se encontram nos fundos documentais da UL, solicitando-os a outros serviços de documentação e informação, nacionais ou estrangeiros. No âmbito do EIB, foram feitos 66 empréstimos.

2.4.2.2.7. Frequência de utilizadores

O sistema de contagem de frequência de utilizadores nos espaços das Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Casa do Conhecimento encontra-se temporariamente suspenso devido à implementação de um novo sistema de segurança baseado em tecnologia RFID.

Esta atualização requer a instalação e configuração de novas etiquetas de alarme RFID, bem como a respetiva integração com o *software Koha*. Enquanto se ultimam estes aspetos técnicos, não é possível efetuar a contabilização automática de entradas e saídas.

O processo está em fase de conclusão, estando prevista a retoma breve deste serviço.

2.4.2.2.8. Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON)

A Fundação Minerva mantém a sua associação à Biblioteca do Conhecimento *Online* (b-on), um recurso essencial para a sua estratégia de apoio à investigação. Esta plataforma garante à comunidade académica – professores, estudantes e investigadores – acesso ilimitado e permanente a milhares de publicações científicas e *e-books* das principais editoras internacionais.

No período em análise, a Taylor & Francis foi a fonte mais consultada, registando 23.870 pesquisas.

Tabela nº 11 – Principais fornecedores de conteúdos da B-ON

Fornecedor	Downloads
<i>Taylor & Francis</i>	23.870
<i>Springer Nature Link</i>	20.235
<i>SAGE Publications Journals</i>	16.583
<i>Wiley Online Library</i>	12.601
<i>ScienceDirect</i>	9.158

2.4.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP)

O serviço de Catalogação na Publicação (CIP), alinhado com o Portal Arquitetura do Saber, assegura uma apresentação coerente e normalizada dos trabalhos académicos, através da catalogação, classificação e indexação prévias, para posterior divulgação em bases de dados bibliográficas. A elaboração das fichas CIP segue normas e tabelas internacionais, aplicadas de acordo com critérios técnicos e profissionais estabelecidos, com os seguintes objetivos:

- Normalizar a recolha e tratamento de dados bibliográficos;

- Simplificar o processamento documental;
- Divulgar antecipadamente as futuras publicações;
- Racionalizar recursos técnicos e humanos.

Deste modo, o serviço contribui para um maior conhecimento da produção editorial da Universidade Lusíada e para uma integração rápida e consistente na Base Lusíada. No período em referência, foram elaboradas 116 fichas CIP, todas realizadas mediante solicitação dos discentes.

2.4.3. Atividades Culturais e de Extensão

O apoio às atividades culturais é assumido pela Fundação Minerva como um importante eixo da sua intervenção, em resultado, desde logo, do projeto educativo assumido solenemente pela UL, de acordo com os seus Estatutos.

Assim, e na prossecução deste objetivo, as atividades de extensão cultural desempenham um papel primordial de enriquecimento da vida académica.

Os estudantes cooperam também nestas atividades, organizando iniciativas, apresentando ideias, o que, por si só, se traduz em experiências enriquecedoras. Como exemplo disso, refira-se, em termos genéricos, as atividades dos vários núcleos instituídos com o apoio da Fundação, dedicados à música e dança (tunas, grupos de danças e cantares), às artes plásticas, ao teatro, ao cinema, à literatura.

Porém, muitas outras atividades de natureza extracurricular assumem natureza cultural, quer pela natureza dos protagonistas, que são escritores, pintores, escultores (artistas em geral), quer porque o contexto desses eventos é essencialmente do domínio da cultura, como são os casos de visitas a museus ou a exposições.

A título de exemplo registam-se alguns dos eventos que assumiram natureza inequivocamente cultural:

- O Professor João Paulo Rapagão, docente da Faculdade de Arquitetura e Artes, apresentou, com Jorge Sobrado e Manuel Luís Real, a obra “A Urgência da Cidade: O Porto e

100 anos de Fernando Távora”, editado pelo Museu do Porto e pelas Bibliotecas do Porto da Câmara Municipal do Porto, setembro de 2024.



- Inauguração da Exposição CoDesign Territorial, com trabalhos dos estudantes do 2.º ano do 1º ciclo de estudos em Design de Vila Nova de Famalicão, no ano letivo 2022/23, em parceria com a Fundação Castro Alves. A exposição foi centrada no Design de Produto e no Redesign de um Jarro de Água para equipar os agrupamentos de escolas do Município de Vila Nova de Famalicão, setembro de 2024.
- A Faculdade de Arquitetura e Artes participou no Programa **“Mais do Que Casas – abril 2074”**, onde se investigaram e questionaram modos de habitar do futuro. Foram expostos, em Lisboa, os trabalhos de Kássia Freitas, Anabela Loureiro, Inês Pires, Matilde Veloso, Ricardo Cruz, Rodrigo Amaral, Sara Tavares, Tomás Fonseca, sob orientação dos docentes Ricardo Vieira de Melo, Sérgio Amorim, Alexandra Chaves e João Cardoso, setembro de 2024.
- Lançamento do livro *“Marketing Relacional Online”*, Prof. Doutor Jorge Figueiredo, 28 de setembro de 2024.
- O Professor Doutor António Brandão Alves, docente da Faculdade de Arquitetura e Artes, integrou o Júri de avaliação dos trabalhos artísticos, acessíveis ao público na exposição coletiva de artes visuais *“Foz’Arte”*, edição 2024, outubro de 2024.

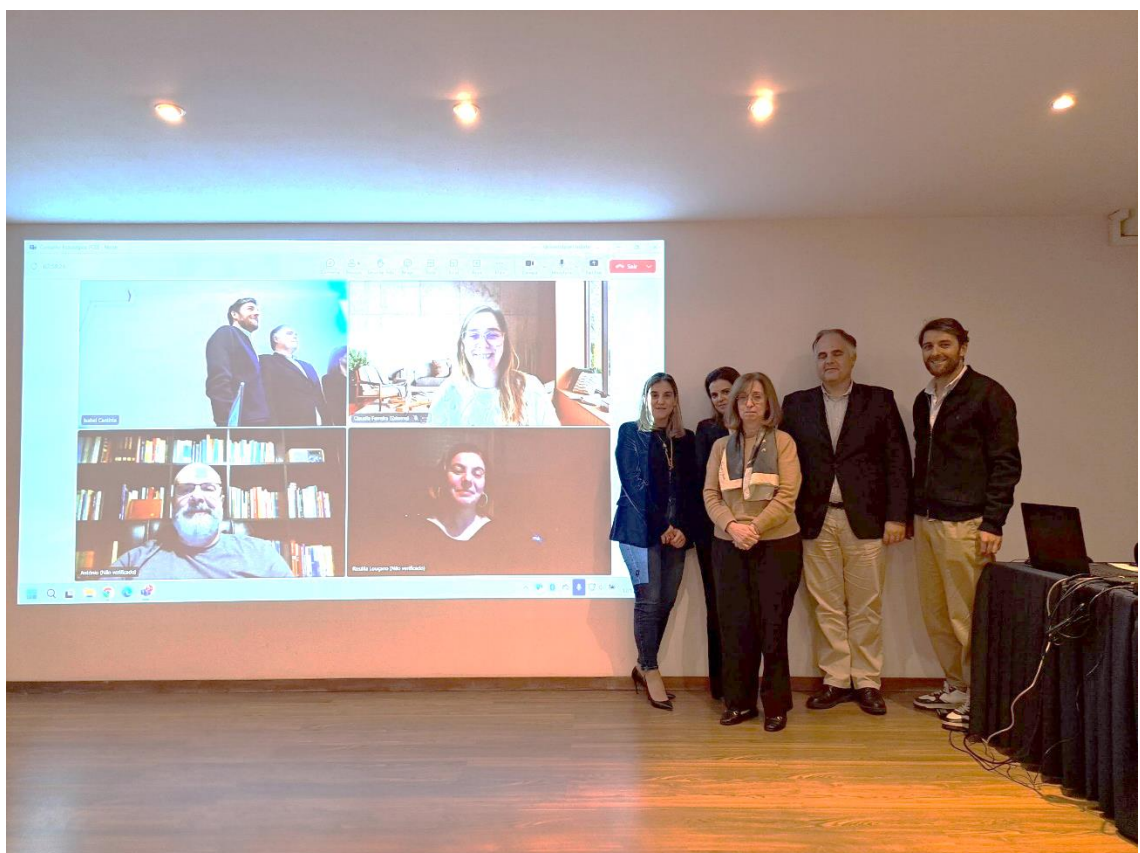
- O Centro de Documentação Europeia da Universidade Lusíada participa em *encontro anual das redes europeias de informação*, organizado pela Representação da Comissão Europeia em Portugal (REP), 3 e 4 de outubro de 2024.



- “O que é Saúde Mental?”: estudantes expressam opinião no Mural Interativo, SABES, 10 de outubro de 2024.
- Apresentação de livro *O poder e os símbolos*, Anna Luana Tallarita, organizada pelo Professor Doutor Nuno Costa, 21 de outubro de 2024.
- A Universidade Lusíada associa-se à Semana Internacional do Acesso Aberto 2024, de 21 a 27 de outubro de 2024.



- Conselho Estratégico da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa: balanço e planeamento futuro com contributos de *Alumni* e Profissionais, coordenado pela Professora Doutora Isabel Cantista, 12 de novembro de 2024.



- I Congresso de História de Valongo. 50 anos de Municipalismo: Novos Caminhos para o Poder Autárquico, entre a Regionalização e Descentralização, sob a Presidência do Professor Doutor Joel Mata e participação do Professor Doutor Francisco Castelo Branco e da Professora Doutora Marisa Araújo, docentes da Faculdade de Direito, novembro de 2024.



- Exposição CoDesign Territorial, que teve início no Museu de Cerâmica Artística, da Fundação Castro Alves, em Vila Nova de Famalicão, foi posteriormente apresentada na Universidade Lusíada (Porto) e reuniu projetos desenvolvidos pelos estudantes do 2.º ano do 1.º Ciclo de Estudos em Design de V. N. Famalicão, durante o ano letivo de 2022/2023, em parceria com a Fundação Castro Alves, novembro de 2024.



- Apresentação de livro: "*Concursos, reflexões e sugestões*", Arqt. Ricardo Rosa, organizada pela Professora Doutora Helena Botelho, 5 de dezembro de 2024.
- A Universidade Lusíada assinala o **"Dia Internacional Contra a Corrupção"**. A data foi instituída pela ONU com a assinatura da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, 9 dezembro 2024.



- *Concerto de Natal Jazz e Música Moderna*, 18 de dezembro de 2024.



- Os estudantes Kássia Freitas, Inês Pires, Matilde Veloso, Sara Tavares e Tomás Fonseca apresentaram os seus trabalhos no **MUDE, Museu do Design de Lisboa**, no âmbito da exposição e debate “**Mais do Que Casas – habitar 2074**”, em representação do 2º ano de Arquitetura da Universidade Lusíada - Porto. Os estudantes foram acompanhados pelos Professores Doutores Ricardo Vieira de Melo e Sérgio Pinto Amorim, docentes da Faculdade de Arquitetura e Artes, que orientaram a produção dos conteúdos apresentados, dezembro de 2024.
- Apresentação do livro “O Futuro da Gestão com Business Intelligence”, da autoria do Professor Doutor Manuel Mações, docente da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Lusíada, Maria José Angélico Gonçalves, docente no ISCAP e Célia Talma Gonçalves, docente no ISCAP, janeiro de 2025.



- A Universidade Lusíada esteve presente na Bienal Arte & Design do Funchal, sob o tema "Ecosistemas do Design", com seis projetos de Design desenvolvidos no *campus* do Porto e no de Vila Nova de Famalicão, fevereiro de 2025.



- Apresentação de ideia de negócio vencedora do Prémio *Ecotrophelia* 2024: “*Fusion Rolls*”, Professora Doutora Isabel Cantista, 12 de fevereiro de 2025.
- Apresentação do Prémio ECOTROPHELIA 2025, Professora Doutora Isabel Cantista, 26 de fevereiro de 2025.



- Apresentação de livro *Museu imaginário da Europa e outras ideias*, Gonçalo M. Tavares e Os Especialistas, organizada pela Professora Doutora Helena Botelho, 13 de março de 2025.
- 1.º Torneio Lusíada de Xadrez *En Passant do peão*, 26, 27 e 28 de março de 2025.



- Mesa-redonda *Círculo de mulheres: uma conversa sobre o papel da mulher na indústria da música*, organizada pela Professora Doutora Helena Botelho, Professora Doutora Isabel Fernandes e Professora Joana Machado, 8 de abril de 2025.

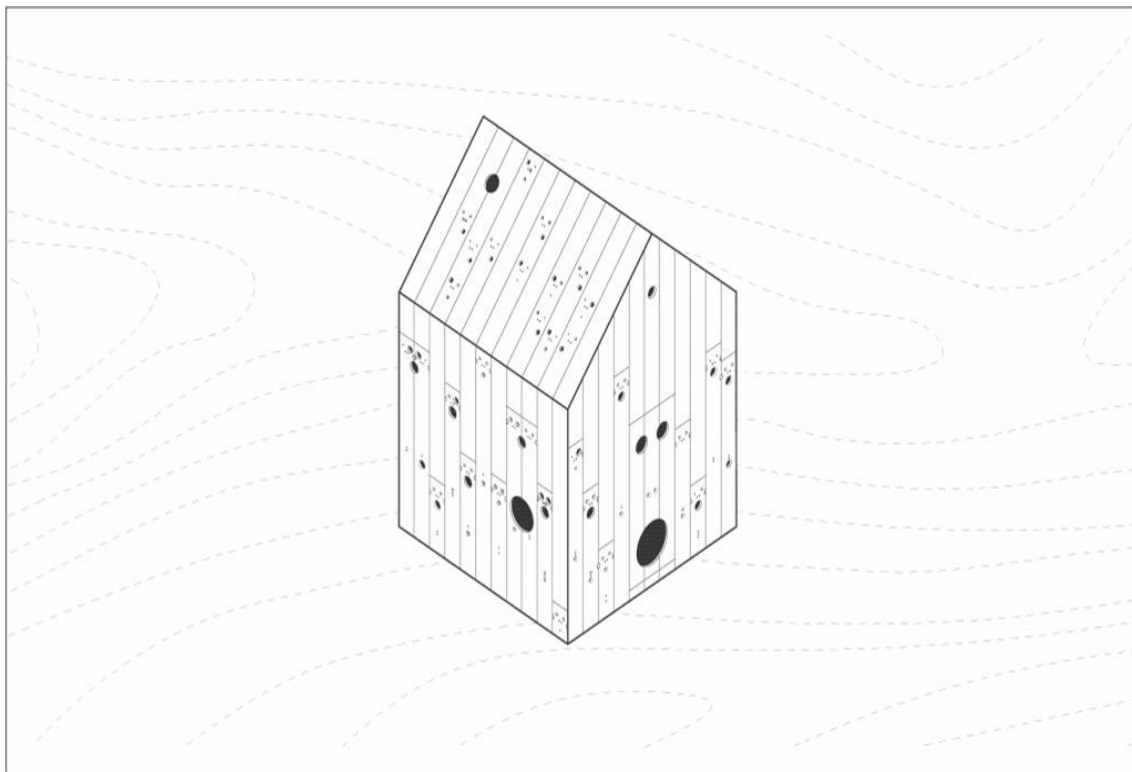
- Exposição *Quinze ensaios para mudar o mundo* / Estudantes e professores da Faculdade de Arquitetura e Artes da Universidade Lusíada, organizada pela Faculdade de Arquitetura e Artes e LU.CA – Teatro Luís de Camões, 23 de abril a 12 de maio de 2025.



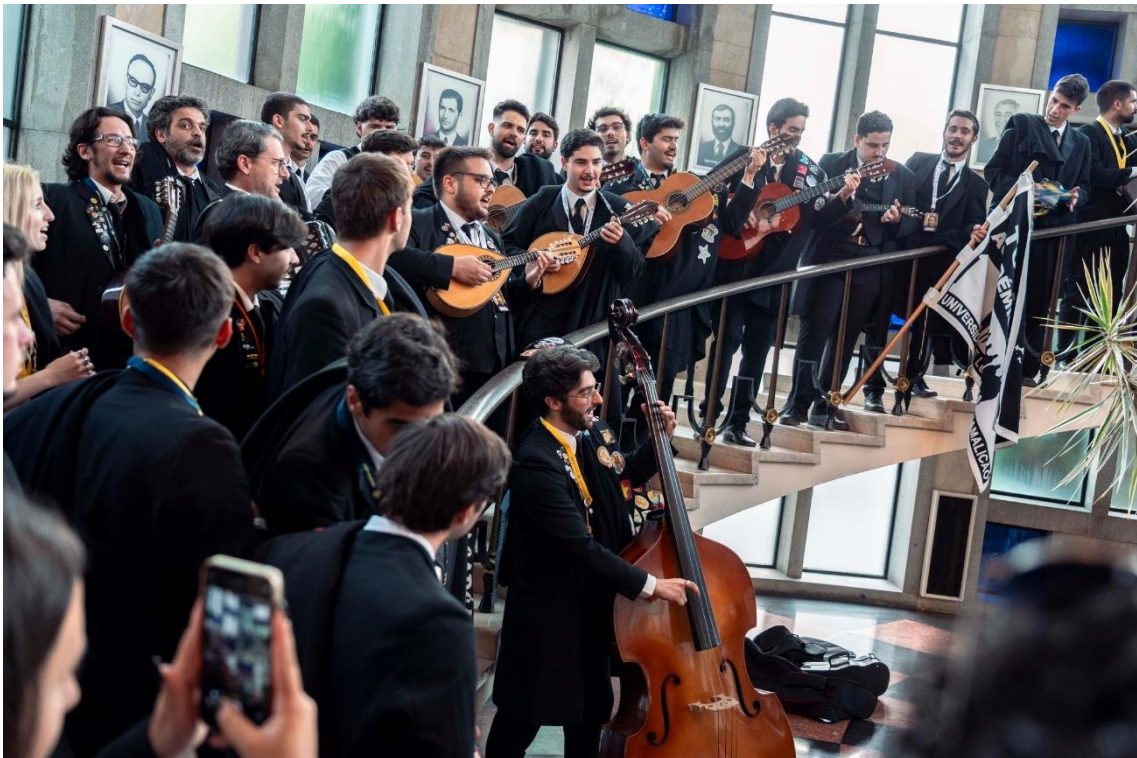
- Lançamento de fanzine: *Lulu #3*, a mascote de Design, organizado pelo Professor Doutor Pedro José Gentil-Homem Correia da Silva e pelo Professor Doutor José Manuel Silveira Dias, 29 de maio de 2025.



- Os Espacialistas inauguram, no CCB, a obra "*CASA ESQUIÇA (9/10) – O corpo, modos de esquissar*", 1 de junho de 2025.



- 9.º Camilo Castelo Branco - Festival de Tunas Académicas, Tuna Académica da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão (TAUL), Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, 13 e 14 de junho de 2025.



- 5.ª Lusíada Jazz Fest (LATTE, com a participação especial da Milhanas • JOSH • Recitais), 26 e 27 de junho de 2025.



- “Tanatório” - Exposição e apresentação dos trabalhos dos estudantes do 4.º ano do Mestrado em Arquitetura e Artes, no âmbito do protocolo entre a Universidade Lusíada e a União das Freguesias Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, 11 de julho de 2025.



2.5. Desenvolvimento e organização da Investigação Científica

No domínio da Investigação Científica, a intervenção da Fundação Minerva traduz-se, essencialmente, no apoio às Unidades Orgânicas de Investigação instituídas na Universidade Lusíada, dotando-as, por via do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), dos recursos necessários ao desenvolvimento das suas atividades científicas e correspondente suporte técnico e administrativo. Neste enquadramento, a Fundação Minerva também apoia atividades desenvolvidas por outros núcleos autónomos de investigação e pelos docentes da UL, designadamente no âmbito da progressão das suas carreiras académicas.

Compete ao ILID coordenar as atividades das Unidades de I&D da Universidade Lusíada que o integram, nos diferentes domínios que lhe são impostos, designadamente nos domínios

científico, técnico, financeiro e administrativo, indispensáveis para a concretização dos seus objetivos.

2.5.1. Unidades Orgânicas de Investigação / Unidades de I&D da Universidade Lusíada

O ILID integra **554** investigadores, distribuídos por um total de cinco Unidades de I&D, a saber:



Diretor: Prof. Doutor Manuel Carlos Lopes Porto

Diretor-Adjunto: Prof. Doutor José Domingues

Diretora-Adjunta: Prof^a Doutora Marisa Isabel Almeida Araújo

Descrição da Unidade de I&D: O CEJEIA conta atualmente com cinco (5) grupos de investigação (GI) tendo expandido o leque de áreas científicas primordiais sobre as quais versa a investigação científica. Desenvolve investigação científica que contribui para o debate de temas atuais, controvertidos e com relevância científica, académica e social. A densificação da investigação científica, também numa perspetiva *bottom-up*, uma visão inter e multidisciplinar, o aumento da sua intensidade laboratorial, e o crescente diálogo com *stakeholders*, permite que se verifique uma efetiva intensificação do impacto dos resultados e a sua disseminação (cada vez mais) alargada, facilitando-se, deste modo, a transferência de conhecimento, a promoção da aprendizagem ao longo da vida e contribuindo para o

avanço da ciência, através da investigação científica produzida com elevado mérito, o que tem sido reconhecido pelos pares, comunidade científica e, também, pela sociedade. A ligação entre a Unidade de Investigação e o ensino, nomeadamente ao nível dos segundos e terceiros ciclos de estudos, tem permitido que os trabalhos de investigação se alinhem com os projetos em curso. Para além disso, permite que, mais facilmente, os/as jovens investigadores/as se integrem no Centro e acedam às oportunidades que o mesmo pode oferecer. O reforço de laços de cooperação e o *networking*, quer a nível interno com as demais Unidades de I&D da Universidade, quer a nível externo, nacional e internacional, tem sido promovido e tem-se evidenciado o reconhecimento nacional e internacional do Centro – e do seu mérito científico – junto da comunidade científica e da sociedade civil. O mesmo se tem verificado em relação aos/as investigadores/as e ao seu trabalho de investigação. Neste sentido, os membros da Unidade de I&D são frequentemente convidados a participar em iniciativas de outras Instituições, nacionais e estrangeiras, e as atividades do CEJEIA têm contado com a participação de reconhecidos académicos de outros centros de investigação. A cultura de investigação do CEJEIA e a sua identidade, bem como a definição dos objetivos estratégicos, resultam de uma visão partilhada e conjuntamente definida com os/as investigadores/as, aliada ao compromisso com os elevados padrões éticos e princípios de integridade e responsabilidade científicas, mérito científico e amplo impacto da investigação, ciência aberta, envolvimento com a sociedade, colaboração com outras instituições congéneres, portuguesas ou estrangeiras, e a liberdade académica. Os objetivos estratégicos são delineados assumindo as exigências do contexto contemporâneo que impõe adaptabilidade, flexibilidade, inovação e cooperação, promovendo o desenvolvimento sustentável e uma cidadania ativa.

O Centro tem promovido, no âmbito da sua estratégia e compromisso com o desenvolvimento sustentável, a integração de novos membros, incluindo a integração de mestrandos/as e doutorandos/as, a constante melhoria das condições de trabalho e o crescimento e consolidação das carreiras. A coordenação da Unidade de I&D está a cargo do Diretor, Prof. Doutor Manuel Porto, e dos Diretores-Adjuntos, Prof. Doutor José Domingues e Prof^a Doutora Marisa Araújo. Cada Grupo de Investigação tem um Coordenador, o que permite uma articulação especializada das áreas de investigação, sem prejuízo da devida

articulação com as demais. O Grupo de Investigação de Direito Público e Ciências Políticas é coordenado pelo Prof. Doutor Ricardo Leite Pinto; o Grupo de Investigação de Direito Privado é coordenado pelo Prof. Doutor José González; o Grupo de Investigação Jurídico-Económica e Ambiental é coordenado pelo Prof. Doutor Alberto Ribeiro de Almeida; o Grupo de Investigação de Direito Penal e Criminologia é coordenado pelo Prof. Doutor Fernando Torrão; e o Grupo de Investigação de Direito do Trabalho é coordenado pelo Prof. Doutor António José Moreira. Cada GI contém Linhas de Investigação (LI) que foram definidas tendo em conta o nível e densificação da investigação de determinados temas, as quais são integradas pelos respetivos Projetos de Investigação – a saber:

Grupo de Investigação de Direito Público e Ciências Políticas

Linha de Investigação 1 - Teoria e História Constitucional

Linha de Investigação 2 - Direito Público Transnacional

Linha de Investigação 3 - Direitos Fundamentais, Dignidade, Sustentabilidade, Inteligência Artificial e Justiça Social

Linha de Investigação 4 - Política Internacional e Segurança

Grupo de Investigação de Direito Privado

Linha de Investigação 1 - Direito e Bioética - Alcance Jurídico da Vida Humana

Linha de Investigação 2 - Contratos – Modificação e Extinção da Eficácia Contratual

Linha de Investigação 3 - Direito Internacional Privado da Família

Linha de Investigação 4 - Direito Internacional Privado das Crianças e dos Jovens

Linha de Investigação 5 - Propriedade Privada: Objeto, Limites, Tutela

Grupo de Investigação Jurídico-Económica e Ambiental

Linha de Investigação 1 - Direito e Sociedade de Risco

Linha de Investigação 2 - Propriedade Intelectual e a Sociedade da Tecnologia

Linha de Investigação 3 - A Problemática Fiscal e Orçamental Internacional e da União Europeia

Grupo de Investigação de Direito Penal e Criminologia

Linha de Investigação 1 – Direito Penal

Linha de Investigação 2 – Política Criminal e Punitividade

Linha de Investigação 3 – Criminologia

Grupo de Investigação de Direito do Trabalho

Linha de Investigação 1 - Novas Formas de Trabalho e Novos Modelos Contratuais Laborais. Irradiações. Rumo a um Novo Direito do Trabalho

Linha de Investigação 2 - Democracia e Disciplina na Empresa. Os Conflitos Laborais e a Paz Social. O Contrato de Trabalho do Praticante Desportivo

Objetivos estratégicos:

Os objetivos estratégicos são definidos, em conjunto, com os/as investigadores/as do Centro, numa ótica de visão partilhada, assumindo, como princípios essenciais, os mais elevados padrões científicos. Tendo em conta o plano do Centro, a sua identidade e o caminho que tem sido trilhado que permite concluir, face aos resultados obtidos, que o rumo definido é o correto, destacam-se os seguintes objetivos:

- Desenvolver investigação e atividades científicas que fortaleçam o processo de internacionalização, incluindo em redes de cooperação e *networking* em intercâmbio com outras Unidades e Instituições, de âmbito nacional e internacional;
- Aumentar a produção científica, a transferência de conhecimento, os processos de aprendizagem ao longo da vida, aumentando o impacto dos resultados e o leque de destinatários;
- Contribuir para a melhoria das condições do país, promovendo a competitividade e a internacionalização;
- Continuar a fortalecer as condições de trabalho e carreiras dos/as investigadores/as e acolher e captar novos recursos;
- Aumentar a cooperação e fortalecer a ligação entre a investigação e o ensino, mormente ao nível dos segundos e terceiros ciclos de estudos, permitindo a integração de jovens

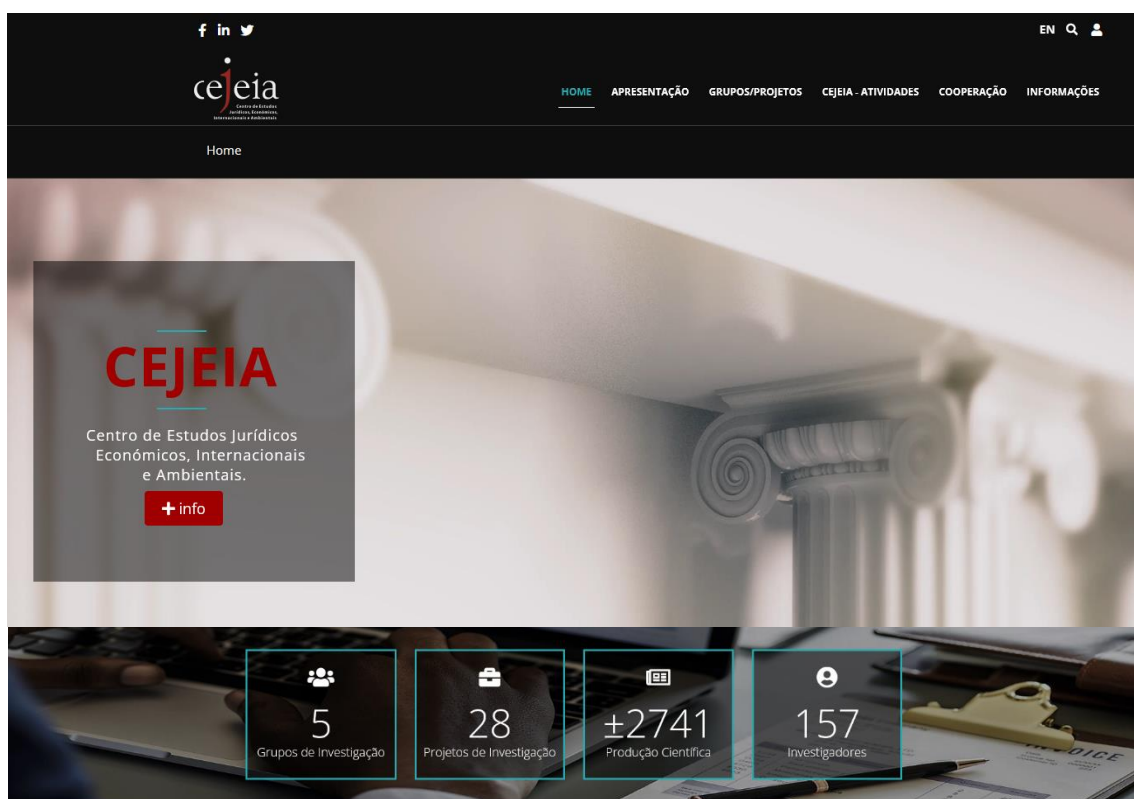
investigadores/as, com desenvolvimento dos trabalhos em áreas de investigação do Centro, acompanhando e orientando os seus percursos;

- Consolidar e expandir a liderança na investigação científica nas áreas que, constituindo a identidade do CEJEIA, o tornam, também, único e infungível.

Ter em consideração os eixos principais apontados para o quinquénio 2025/29:

1. Defesa do Estado de Direito e cidadania: combate à corrupção e às ameaças digitais aos direitos de personalidade;
2. Representação política, perspetiva histórica e sua dinâmica;
3. Direito, política e segurança transnacional;
4. Biodireito e bioética;
5. Sociedade de risco e respetivos efeitos jurídicos, económicos e ambientais;
6. Nova ideologia do Direito do Trabalho;
7. Direito Penal e novas formas de criminalidade;
8. Implicações transdisciplinares da Diáspora Portuguesa.

As atividades desenvolvidas no âmbito do CEJEIA, constam de relatório próprio, que se encontra disponível no portal do centro de investigação.



Destacamos algumas atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do CEJEIA no ano letivo de 2024/2025:

- II Workshop Internacional sobre Livre-Arbítrio: Inteligência Artificial, Neurociência e Direito



- CEJEIA participa na Semana da Ciência e da Tecnologia 2024



- Colóquio Internacional de Gama Barros a Torcato de Sousa Soares



- Conferência 20 Anos da Reforma do Contencioso Administrativo

The poster is a red rectangular graphic with white text. At the top, it says 'CONFERÊNCIA' in a bold, sans-serif font. Below that, the main title '20 ANOS DA REFORMA DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO' is written in a larger, bold, sans-serif font. Underneath the title, the date and time '6 dezembro 2024 • 09H00 - 17H00' and the location 'Auditório 1 Universidade Lusíada [Lisboa]' are listed in a smaller, bold, sans-serif font. At the bottom of the poster, there is a dark red horizontal band containing several logos and text. From left to right, it includes the word 'APOIO', the logo of the Universidade Lusíada, the logo of 'cejeia' (Centro de Estudos Jurídicos da Universidade Lusíada), the logo of 'fct' (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), and the logo of the 'REPÚBLICA PORTUGUESA' (Portuguese Republic). Below these logos, a small line of text reads: 'Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto <UIDB/04053/2020>, com o identificador DOI <10.54499/UIDB/04053/2020> (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04053/2020>)>.'

- Conferência Internacional Famílias e Crianças: Direito Interno e Transnacional

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

FAMÍLIA E CRIANÇAS: DIREITO INTERNO E TRANSNACIONAL

13 maio 2025

10H00 - 15H30 | Auditório 1

Universidade Lusíada [Lisboa]

ORADORES

Anabela Susana Gonçalves
Escola de Direito da Universidade do Minho

Carla Xavier Coelho
Juíza de Direito no Juízo de Família e Menores de Lisboa

David Carrizo Aguado
Facultad de Derecho da Universidad de León

Diana Coutinho
Escola de Direito da Universidade do Minho

Dulce Rocha
Antiga Presidente do Instituto de Apoio à Criança
Procuradora da República Jubilada

Helena Mota
Faculdade de Direito da Universidade do Porto

Jacinto Pablo Quinzá Redondo
Facultad de Derecho da Universitat de València

Luz María Martínez Velencoso
Facultad de Derecho da Universitat de València

Maria Fernanda Alves
Procuradora-Geral-Adjunta
Procuradoria-Geral da República

Maria Nieves Alonso García
Facultad de Derecho da Universidad de León

ORGANIZAÇÃO

José A.R.L. González
Diretor da Faculdade de Direito
Coordenador do grupo de investigação "Direito Privado" do
Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais
Universidade Lusíada

Ana Sofia Gomes
Docente da Faculdade de Direito
Investigadora integrada do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos,
Internacionais e Ambientais
Universidade Lusíada

Gonçalo Saraiva Redondo
Docente da Faculdade de Direito
Universidade Lusíada



APOIO



Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «UI-DB/0402/2020», com o apoio do código DOI +16.04/001/008/0402/2020 (<https://doi.org/10.54499/008/0402/2020>).



FUNDAÇÃO MINERVA - CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | UNIVERSIDADE LUSÍADA
Rua da Junqueira, 188-198 | 1349-001 Lisboa | Tel.: +351 213 611 561 | Fax: +351 213 638 307 | E-mail: info@lis.ulisboa.pt



- *3rd Law School Summer Webinar Legal Science Current Issues: A Multidisciplinary Overview*



- VI Congresso Internacional da Rede Iberoamericana de Estudos Jurídicos 1812





Diretora: Prof^a Doutora Joana Sara Ferraz da Cruz

Diretora-Adjunta: Prof^a Doutora Sofia Marlene Marques Ramalho

Descrição da Unidade de I&D: Desde a sua criação, o Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD) situou a sua estratégia e o âmbito de ação no avanço do conhecimento e na disseminação de investigação de excelência científica no domínio da psicologia, com o objetivo de contribuir para o estudo científico da saúde, bem-estar, desenvolvimento, aprendizagem e inclusão em diversas populações e contextos.

A estratégia de investigação para o período de 2024-2025 foi fundamentada na expansão e na melhoria das iniciativas de investigação desenvolvidas em anos anteriores, com uma ênfase primordial na exploração interdisciplinar dos processos que sustentam o desenvolvimento e o funcionamento adaptativo ao longo da vida. Esta abordagem visou a aplicação do conhecimento para desenvolver e implementar intervenções, integrando perspetivas de decisores políticos, clínicos e cidadãos para identificar tópicos de investigação válidos e socialmente relevantes.

O CIPD organizou os seus esforços de investigação em torno de três laboratórios de investigação:

- O laboratório “Bem-estar, Saúde e Processos Adaptativos”, desenvolveu investigação sobre o bem-estar digital em jovens, indicadores de bem-estar em jovens cuidadores, adultos com doenças crónicas, pessoas idosas, comportamento alimentar, bem-estar e envolvimento no trabalho.
- O laboratório “Neurodesenvolvimento & Educação” dedicou-se ao desenvolvimento de projetos sobre a análise de processos cognitivos e psicopatológicos em todas as

faixas etárias, com ênfase no desenvolvimento típico e atípico, na avaliação de intervenções realizadas predominantemente em contexto escolar.

- O laboratório “Ajustamento Socioemocional” desenvolveu projetos de investigação sobre a compreensão dos fatores que contribuem para o *bullying* e o *cyberbullying*, e a eficácia de intervenções padronizadas.

O CIPD investiu na aquisição do *Mentalab ExplorePlus 8 - channel system* para avaliação da atividade cerebral, que possibilita a realização de estudos que explorem a função cerebral como um indicador em processos de desenvolvimento e de aprendizagem em vários contextos e populações.

Para além de investigadores/as de várias Instituições, colaboram com o CIPD investigadores/as em formação em diferentes ciclos de estudos, nomeadamente no Doutoramento em Psicologia Aplicada: Saúde e Bem-Estar. A iniciativa *Researchers4life*, de iniciação à investigação, teve elevada adesão por parte de estudantes da licenciatura em Psicologia.

Com o objetivo de construir conhecimento de inequívoco interesse e utilidade nacional e internacional, o impacto da sua investigação tem vindo a ser crescentemente reconhecido, com artigos publicados em revistas de referência das respetivas áreas disciplinares, de que a *Scientific Reports – Nature*, o *Journal of Youth and Adolescence*, *The Journal of Positive Psychology*, *Contemporary Educational Psychology* ou o *Journal of Environmental Psychology* são exemplos. O CIPD continua a trabalhar para contribuir de forma significativa nos domínios da investigação, internacionalização, organização interna e serviços à comunidade.

Objetivos estratégicos:

- Fomentar a investigação básica e aplicada na área da Psicologia;
- Disseminar o conhecimento científico através de parcerias globais e colaborações interdisciplinares;
- Facilitar a transferência de conhecimento entre investigação, política e prática, promovendo articulações com a comunidade.

Objetivos de desenvolvimento sustentável:

Alinhado com o apelo da ONU, o CIPD dedica-se a promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. Os projetos de investigação concorrem para a concretização destes objetivos, com o compromisso de informar as políticas públicas e de promover uma sociedade justa, igualitária e sustentável, baseada no conhecimento científico.

Com um compromisso de responsabilidade social, este centro de investigação procura ampliar a transferência de conhecimento para a comunidade, contemplando tanto a dimensão básica quanto a aplicada da investigação, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 2030, em particular os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género) e 10 (Redução das Desigualdades).

Impacto social e transferência de conhecimento:

O CIPD procura melhorar a transferência de conhecimentos entre investigação, políticas e práticas, promovendo articulações com a comunidade, de forma a fomentar mudanças com impacto social, através de tomadas de decisão informadas e melhoria das práticas.

Principais resultados:

Com o objetivo de manter a missão do CIPD, considerou-se essencial continuar a investir em quatro grandes áreas: investigação, internacionalização, organização interna e serviços à comunidade. No que concerne a investigação, durante o ano letivo 2024/2025 ocorreu um aumento no número de membros integrados, evidenciando a abertura ao exterior e a capacidade de captar investigadores/as, bem como a celebração de um protocolo de colaboração com o *Relational Lab* e a integração do CIPD na Rede Instituições do Ensino Superior de Educação Relacional.

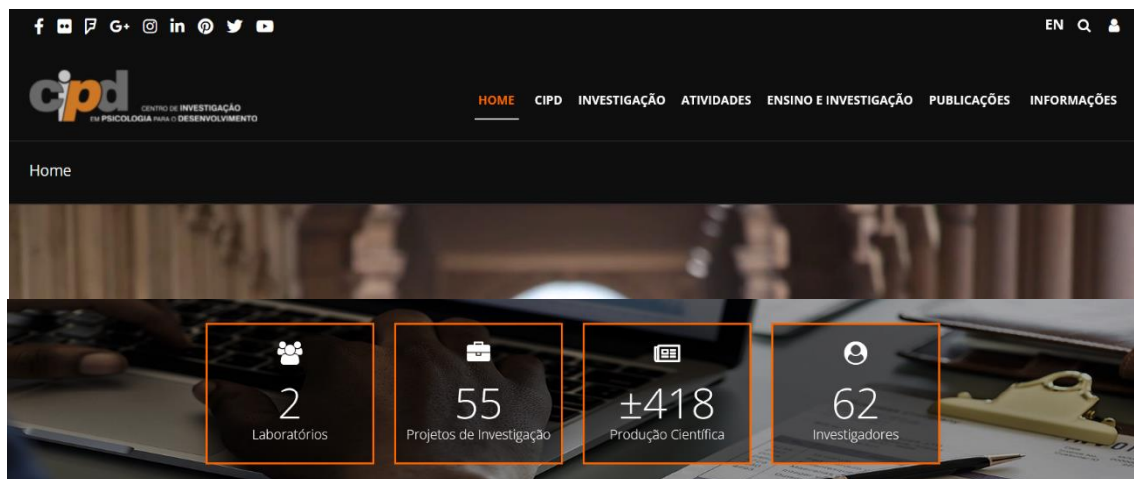
Foram submetidas candidaturas a financiamento pela FCT relativas a projetos IC&DT e projetos exploratórios. Foram aprovados: um projeto exploratório cujo principal investigador é o Prof. Doutor Richard Inman, um projeto IC&DT cuja investigadora principal

é a Prof.^a Doutora Ana Meireles. Foi ainda submetida e aprovada uma Candidatura à Fundação “la Caixa” pela Prof.^a Doutora Susana Pedras.

No âmbito das parcerias realizadas com os Municípios, foram formalizados protocolos de colaboração, designadamente com o Município de Lagoa e com o Município de Valongo.

No que concerne à organização interna do CIPD, foram realizadas reuniões do Conselho de Direção, Conselho Científico e dos laboratórios de investigação.

As atividades desenvolvidas no âmbito do CIPD, constam de relatório próprio, que se encontra disponível no portal do centro de investigação.

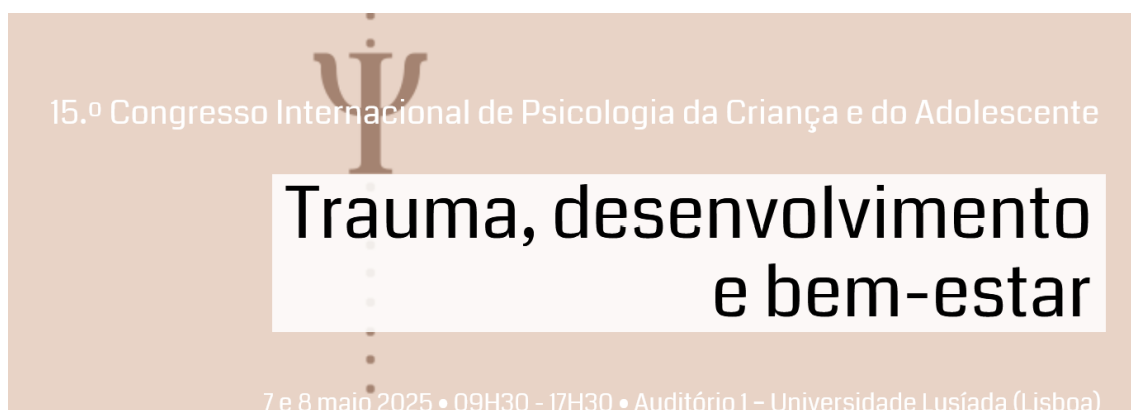


Destacamos algumas atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do CIPD no ano letivo de 2024/2025:

- XII Congresso Internacional de Intervenção Psicológica



- 15º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente



- III Jornadas do Dia Mundial do Bem-Estar: da Investigação à ação



- Jornadas de Psicologia da Educação: Contributos da Investigação para uma Escola de Qualidade e Encontro Lusíada de Jovens Investigadores em Psicologia



- *Shut up and write* – Atividade de *team building*, 25 de julho de 2025



UNIVERSIDADE LUSITÂNIA
SOL LUCET OMNIBUS

Shut Up and Write

Atividade de *team building* para investigadores do **CIPD**.

cipd CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM PSICOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

lusitânia
news



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
TERRITÓRIO, ARQUITECTURA E DESIGN
UNIVERSIDADE LUSÍADA

Diretor: Prof. Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto

Diretor-Adjunto: Prof. Doutor Davide Miguel Guimarães Malheiro

Diretora-Adjunta: Prof^a Doutora Maria João dos Reis Moreira Soares

Descrição da Unidade de I&D:

O Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design (CITAD) pretende contribuir, com a sua atividade científica, para uma valorização do ambiente construído e para uma sociedade mais sustentável e identitária, no âmbito essencialmente do seu campo científico. Áreas de investigação que congregam os campos científicos fundamentais do território, arquitetura e design são o foco da sua atividade, trabalhando com uma equipa diversificada de investigadores, de várias origens e afiliações - universidades, municípios, indústrias e empresas - com o objetivo de desenvolver investigação e disseminar os resultados, em benefício da comunidade científica e da sociedade.

O CITAD é composto por 4 Grupos de Investigação (GI), com o intuito de articular os temas abordados no contexto da estratégia definida: GI1: Arquitectura e Urbanismo; GI2: Tecnologias da Arquitectura; GI3: Teoria, História e Património; GI4: Inovação, Design e Cultura (I)Material.

Cada GI contém Linhas de Investigação (LI) segundo temáticas determinadas. Os Projetos de Investigação em curso enquadram-se neste contexto, trabalhando temas de investigação específicos, que tanto podem ser definidos num domínio preciso, dentro da sua Linha de Investigação, como articular diferentes áreas de investigação, estabelecendo conexões e inter-relações.

GI 1: Arquitetura e Urbanismo

Linha de Investigação 1: Inter e Transdisciplinaridade no Pensamento e na Prática da Arquitetura

Linha de Investigação 2: A Cidade e a Paisagem na Contemporaneidade

Linha de Investigação 3: Arquitetura e Filosofia

Linha de Investigação 4: Arquitetura da Música

GI 2: Tecnologias da Arquitetura

Linha de Investigação 1: Construção Sustentável

Linha de Investigação 2: Construção Industrializada

Linha de Investigação 3: Reabilitação do Ambiente Construído

Linha de Investigação 4: A Cor na Arquitectura

GI 3: Teoria, História e Património

Linha de Investigação 1: Observatório e Estudo

Linha de Investigação 2: Intervenção no Património

GI 4: Inovação, Design e Cultura (I)Material

Linha de Investigação 1: *User Experience Design* (UXD)

Linha de Investigação 2: Sustentabilidade e(m) *Design*

Nos últimos anos tem-se desenvolvido uma rede de contactos e a participação de atividades científicas dos investigadores do CITAD com investigadores de Universidades estrangeiras e participação em eventos científicos, dos quais destacamos: parcerias e protocolos com a *Athens Institute for Education and Research*, a Universidade *Mediterranea di Reggio Calabria*, a Universidade de *Lodz*, a Universidade de *Gdansk*, o Instituto Politécnico da Universidade de Milão e com a indústria, como a *Weber Holanda* e a *Saint-Gobain Weber Portugal*. Existem ainda, entre outros, Projetos de Investigação em parceria com a Universidade de *Eindhoven*, a Universidade *Mediterranea di Reggio Calabria* e a Universidade de *Lodz*.

Objetivos estratégicos:

O CITAD pretende consolidar a sua crescente produção científica no âmbito de um Centro de Investigação de Excelência.

As questões da sustentabilidade constituem-se como objetivo estratégico no quadro de atuação do CITAD. O desenvolvimento sustentável entende-se como a resolução dos nossos problemas sem pôr em causa a possibilidade das novas gerações poderem resolver os seus próprios problemas. Da mesma forma, a questão da identidade cultural, fundamentada no estudo dos fenómenos relacionados com a arquitetura, a cidade, o território, o design e a arte, é também um objetivo estratégico essencial e decisivo. O estudo e análise daqueles diferentes fenómenos artísticos e culturais deve ser entendido como um processo científico de aproximação a uma identidade cultural, que considere os aspetos ambientais, tecnológicos, a tradição, a contemporaneidade e a transdisciplinaridade.

O CITAD elegeu os temas abrangentes seguintes:

- *Inter* e Transdisciplinaridade da Arquitetura;
- Cidade e Paisagem;
- Construção Sustentável, Eficiência Energética;
- Habitação e Património.
- Design.

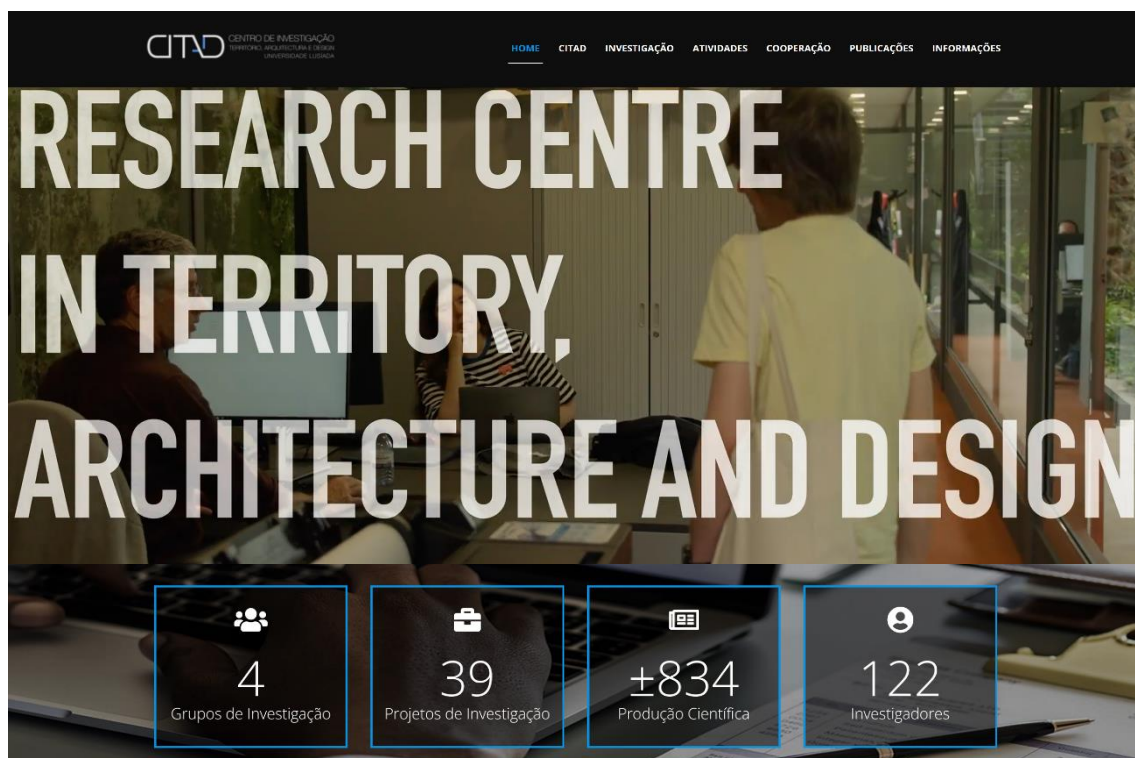
Estes temas são explorados pelos Grupos de Investigação:

- Procurando a identidade cultural da nossa arquitetura, no mundo contemporâneo, numa perspetiva humanista, de multidisciplinaridade e de *inter* e transdisciplinaridade, através das relações entre a teoria e a prática na arquitetura e entendendo a cidade e a paisagem na contemporaneidade numa ótica holística e sustentável;
- Utilizando os conhecimentos dos materiais e das tecnologias da sua aplicação, da eficiência energética e da redução e transformação de resíduos, no âmbito da economia circular e dentro dos princípios da construção sustentável, minimizando os impactos negativos ambientais que a indústria de construção produz e entendendo

a reabilitação do ambiente construído no sentido da sustentabilidade e da identidade cultural, na resolução dos nossos problema de hoje, não comprometendo as gerações vindouras na resolução dos seus próprios problemas;

- Utilizando a análise e estudo interdisciplinar do objeto arquitetónico e a literatura como suporte para a intervenção no Património e para o entendimento de uma teoria e de uma História que determinam a identidade cultural da Arquitetura portuguesa;
- Entendendo o Design como contribuição para novas formas de pensar, projetar produzir e consumir, no sentido de pretender o equilíbrio sustentável entre o ser humano, a cultura o ambiente construído e o ambiente natural, com especial foco a inovação e a qualidade, a experiência centrada no utilizador e no Design de interação em sistemas de produto/ serviço/ comunicação/ ambiente.

As atividades desenvolvidas no âmbito do CITAD, constam de relatório próprio, que se encontra disponível no portal do centro de investigação.



Destacamos algumas atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do CITAD no ano letivo de 2024/2025:

- 1.^a Conferência Internacional sobre Ambiente Construído Sustentável e Circular



Diretor: Prof. Doutor Luís António de Castro Valadares Tavares

Diretor-Adjunto: Prof. Doutor Rui Gabriel Araújo Azevedo Silva

Descrição da Unidade de I&D:

O COMEGI — Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial — é uma unidade de investigação que promove investigação avançada em Ciências da Gestão, alinhando-se com a estratégia da Universidade Lusíada (UL) de reforçar a produção científica de alto nível e sustentar, com base sólida, os seus programas de ensino superior.

Criado em 2017, o COMEGI centra-se em estudos relacionados com Organizações, Mercados e Gestão Industrial, desenvolvendo a sua atividade nos *campi* da UL em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão.

A missão da Unidade de Investigação é produzir conhecimento científico de excelência e promover inovação aplicada nas áreas dos mercados, finanças sustentáveis, economia circular e gestão industrial. Os projetos desenvolvidos visam responder a desafios contemporâneos com impacto social, económico e tecnológico, contribuindo para a transição digital, a sustentabilidade ambiental e a competitividade das organizações. Pretende-se, igualmente, reforçar a articulação entre academia, empresas e sociedade civil, promovendo uma investigação de elevado rigor científico, mas também de clara aplicabilidade prática.

Estrutura Organizacional

O COMEGI está estruturado em três Grupos de Investigação (GI), cada um deles composto por Linhas de Investigação (LI), integrando os respetivos Projetos de Investigação (PI), conforme se apresenta:

Designação	Coordenador(a)
Grupo A (<i>Markets</i>)	Prof. Doutor Luís Valadares Tavares / Prof. ^a Doutora Paula Rodrigues
LI A1 – <i>Health Technology Markets</i>	Prof. Doutor Luís Valadares Tavares
PI A1 – <i>Advanced Multicriteria Models and Health Wearable Technologies for Diabetes – NEODIPPE</i>	Prof. Doutor Luís Valadares Tavares
LI A2 – <i>Consumer Behaviour Models</i>	Prof. ^a Doutora Paula Rodrigues
PI A2 – <i>New Trends in Consumer Behaviour</i>	Prof. ^a Doutora Paula Rodrigues
Grupo B (<i>Sustainability and Entrepreneurship</i>)	Prof. ^a Doutora Isabel Cantista
LI B1 – <i>Circular Economy, Sustainability and Entrepreneurship</i>	Prof. ^a Doutora Isabel Cantista
PI B1 – <i>Sustainable Finance</i>	Prof. ^a Doutora Isabel Cantista
PI B2 – <i>Circular Economy and Sustainable Business Models in Textile and Fashion Industries</i>	Prof. ^a Doutora Isabel Cantista
Grupo C (<i>Technology Management</i>)	Prof. Doutor Rui Silva
LI C1 – <i>Logistics and Production Management</i>	Prof. ^a Doutora Ana Cristina Ferreira / Prof. ^a Doutora Bruna Ramos
PI C1 – <i>Logistics & Operations Management: Industry 5.0 Approaches</i>	Prof. ^a Doutora Ana Cristina Ferreira / Prof. ^a Doutora Bruna Ramos
LI C2 – <i>Smart and Sustainable Cyber-Physical Systems for Environmental, Biomedical and Industrial Applications</i>	Prof. Doutor António Araújo / Prof. Doutor Pedro Gomes / Prof. Doutor Rui Silva
PI C2 – <i>Integrated Smart Systems: IoT, Energy Management and Digital Twins</i>	Prof. Doutor António Araújo / Prof. Doutor Pedro Gomes / Prof. Doutor Rui Silva

Objetivos estratégicos:

A estratégia interdisciplinar do COMEGI assenta na articulação entre os três Grupos de Investigação, potenciando colaborações que ultrapassam fronteiras disciplinares:

- Integração entre projetos de diferentes grupos, assegurando que a análise de mercados (Grupo A) contribui para modelos de negócios sustentáveis (Grupo B) e para práticas inovadoras de gestão industrial (Grupo C);
- Realização de *workshops* e seminários conjuntos, promovendo a partilha de metodologias (ex.: modelos multicritério, gestão de operações, IoT) e criando sinergias na abordagem a problemas complexos;
- Envolvimento de estudantes e jovens investigadores em atividades transversais, reforçando competências interdisciplinares e incentivando a produção de conhecimento aplicado;
- Adoção de temas-âncora ao longo do ano letivo (ex.: digitalização, saúde, sustentabilidade, Indústria 5.0), explorados em rede pelos diferentes grupos.

Orientações estratégicas:

Grupo A – *Markets*

- Projeto A1 (NEODIPPE): Desenvolver modelos multicritério avançados e tecnologias *wearable* de saúde para monitorização da diabetes, combinando ciência de dados, engenharia biomédica e análise de decisão.
- Projeto A2 (*New Trends in Consumer Behaviour*): Analisar a evolução do comportamento do consumidor, explorando fatores digitais, sociais e culturais que influenciam preferências e decisões de compra.

Orientação estratégica: Contribuir para a compreensão dos mercados e do comportamento do consumidor, apoiando as organizações na adaptação a novos contextos sociais e tecnológicos.

Grupo B – *Sustainability and Entrepreneurship*

- Projeto B1 (*Sustainable Finance*): Estudar instrumentos financeiros verdes e sustentáveis que promovam investimento responsável e inovação económica.

- Projeto B2 (*Circular Economy and Sustainable Business Models in Textile and Fashion Industries*): Investigar modelos de negócio circulares que conciliem competitividade e sustentabilidade na indústria têxtil e da moda.

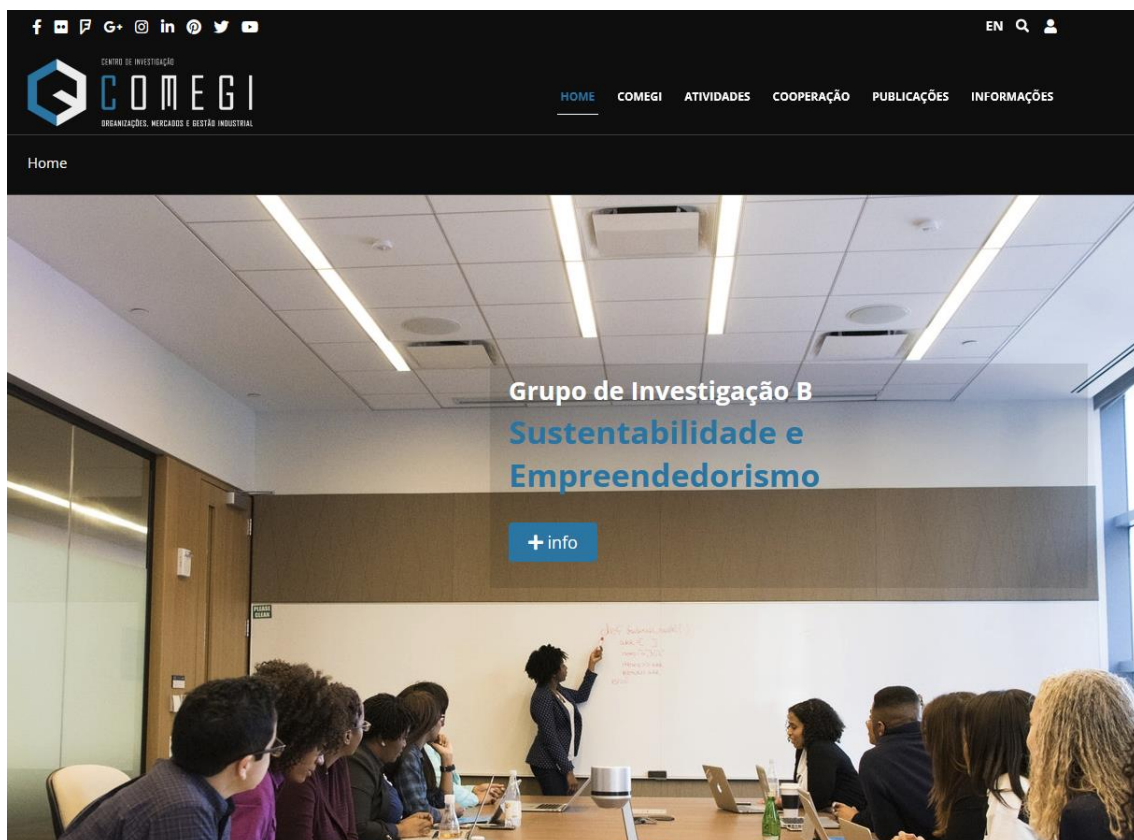
Orientação estratégica: Reforçar a ligação entre sustentabilidade, inovação e modelos de financiamento, posicionando a investigação como motor de transformação económica e ambiental.

Grupo C – *Technology Management*

- Projeto C1 (*Logistics & Operations Management: Industry 5.0 Approaches*): Explorar novos paradigmas de gestão logística e operações industriais, alinhados com a digitalização, personalização e integração humano-máquina.
- Projeto C2 (*Integrated Smart Systems: IoT, Energy Management and Digital Twins*): Desenvolver soluções baseadas em IoT, gémeos digitais e gestão energética inteligente, aplicáveis à indústria e às cidades inteligentes.

Orientação estratégica: Promover a transição para a Indústria 5.0, apoiando a integração de tecnologias emergentes na gestão industrial e contribuindo para maior eficiência e sustentabilidade.

As atividades desenvolvidas no âmbito do COMEGI, constam de relatório próprio, que se encontra disponível no portal do centro de investigação.



Destacamos algumas atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do CITAD no ano letivo de 2024/2025:

- 15º Congresso Nacional da Contratação Pública

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

PLANEAR, AVALIAR, CONCRETIZAR

14 DE NOVEMBRO DE 2024

UNIVERSIDADE LUSÍADA, LISBOA

ORGANIZAÇÃO

APOIO



Lisbon
Public Law
Research Centre



- *Workshop COMEGI Advanced Workshop on Doctoral Programs*

WORKSHOP

COMEGI – Advanced Workshop on Doctoral Program

8 janeiro 2025 | 14H30 - 17H30
Sala dos Conselhos
Universidade Lusíada [Lisboa]

DOUTORANDOS
Alexandre Ricardo
Catarina Cepêda
Clara Madeira
Fábia Santos
Vitor Pratte
Mohsen Motamedi
Nalini Vasconcelos

ORGANIZAÇÃO
Centro de Investigação em Organizações,
Mercados e Gestão Industrial
Universidade Lusíada

APOIO

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «UIDB/04005/2020», com o identificador DOI «10.54499/UIDB/04005/2020» (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04005/2020>).

FUNDAÇÃO MINERVA - CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | UNIVERSIDADE LUSÍADA
Rua da Junqueira, 188-198 | 1349-001 Lisboa | Tel.: +351 213 611 560 | Fax: +351 213 638 307 | E-mail: info@lis.ulisboa.pt



CLISSIS

Centro Lusíada de Investigação
em Serviço Social e Intervenção Social

Diretor: Prof. Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Diretor-Adjunto: Prof. Doutor João José da Silva Pissarra

Descrição da Unidade de I&D:

O Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS) nasceu em 2007, no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa na Universidade Lusíada. Desde o início, o CLISSIS definiu-se num âmbito de ação mais vasto do que o Serviço Social, e que designou de "Intervenção Social", promovendo a investigação sobre problemas sociais, políticas sociais e atores sociais.

Tem como missão:

- Desenvolver pesquisas sobre problemas sociais, desigualdades sociais, exclusão social, pobreza e suas consequências, em benefício da sociedade e na melhoria de vidas, com foco em direitos humanos, equidade e não discriminação;
- Traduzir, disseminar e aplicar os resultados da pesquisa em diversos contextos e atores, principalmente nas práticas de Serviço Social, garantindo que as políticas, a advocacia e as ofertas da organização sejam embasadas no melhor conhecimento científico disponível;
- Inovar métodos de intervenção e apoiar a mudança e a transformação social em dinâmicas sustentáveis, não discriminatórias e de inclusão social, gerando um impacto positivo em questões sociais críticas.

O CLISSIS integra investigadores de diversas áreas científicas, nomeadamente do Serviço Social, Psicologia, Sociologia e Antropologia. Pontos fortes: a sua natureza multidisciplinar;

ligação existente com as organizações sociais e comunitárias; ligação com o ensino graduado e pós-graduado na Universidade Lusíada e no Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

Objetivos estratégicos:

- Aprofundar e alargar a produção de novos conhecimentos em áreas consideradas relevantes e inovadoras no domínio da inclusão social para o bem-estar humano;
- Divulgar e transferir resultados de investigação, aumentando a presença do CLISSIS entre comunidades científicas e profissionais, numa abordagem de ciência aberta;
- Reforçar a ligação com a comunidade, promovendo a cooperação interinstitucional que contribua para a orientação de políticas e ações;
- Reforçar o papel do CLISSIS na formação científica, na sua ligação ao Doutoramento em Serviço Social, e outras atividades de formação avançada, acolhendo estudantes de doutoramento e pós-doutoramento;
- Ampliar os recursos humanos do CLISSIS através de programas de emprego científico, promovendo carreiras dos jovens investigadores, atraindo novos investigadores, e envolvendo novas parcerias científicas nacionais e internacionais;
- Aumentar os recursos financeiros do CLISSIS para o fornecimento de ferramentas, recursos técnicos, apoio e redes que atendam às necessidades dos membros, criando ao mesmo tempo um ambiente inclusivo que promova um sentimento de comunidade e pertença.

Em 2024/2025 o CLISSIS esteve organizado em 3 grupos de investigação:

GI 1 - Serviço Social: História, Pensamento e Formação

Linha de Investigação 1: História e Pensamento do Serviço Social

Linha de Investigação 2: Formação em Serviço Social

GI 2 - Inclusão Social e Bem-estar: Problemas, Práticas Profissionais e Metodologias de Intervenção

Linha de Investigação 1: Envelhecimento

Linha de Investigação 2: Infância e Juventude

Linha de Investigação 3: Pobreza e Exclusão Extrema

Linha de Investigação 4: Saúde e Bem-Estar

GI 3 – Políticas Sociais e Cidadania

Linha de Investigação 1: Políticas Públicas

Linha de Investigação 2: Direitos e Cidadania

LAB-FEACC - Laboratório de Fenomenologia, Etnometodologia e Análise Conversacional da Clusividade Social

CIHMESS - Centro de Interpretação, História e Memória em Serviço Social

Principais resultados:

As atividades de investigação do CLISSIS centram-se, como está referido na sua missão, nos problemas, atores e políticas sociais que tem abrangido um conjunto alargado de temas, quer através dos seus projetos de investigação, dos eventos realizados e participados, e da sua extensa produção de publicações nacionais e internacionais.

Tendo o CLISSIS sido criado no âmbito do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL), o CLISSIS integra investigadores de várias escolas do Serviço Social português e tem como entidade associada o Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP). No entanto, a equipa do CLISSIS integra também investigadores da área da Psicologia e das Ciências Sociais e reconhece-se com inter/transdisciplinar. Esta área profissional e científica é o objeto principal do Grupo de Investigação 1.

No Grupo de Investigação 2 investigam-se problemas sociais e metodologias de intervenção. Uma das linhas principais é o envelhecimento, estando em curso projetos nas áreas da solidão e isolamento social das pessoas idosas institucionalizadas ou na comunidade. Outra área de investigação tem sido a área das “Crianças e Jovens”, com projetos em curso sobre os chamados jovens NEET (jovens que estão fora do sistema educativo, da formação profissional e do mercado de trabalho).

As redes sociais e as dependências têm sido outra área de investigação do CLISSIS. O Laboratório Fenomenologia, Etnometodologia e Análise Conversacional para a Clusividade Social é uma estrutura que reúne um grupo de investigadores especialistas que tem desenvolvido e apoiado diversos projetos usando este paradigma e proposta metodológica.

O Centro de Interpretação, História e Memória em Serviço Social (CIHMESS) surge como resultado pautado por diferentes etapas (3), sendo estas: (1) Fase de consciência histórica; (2) Fase projeto; (3) Fase de materialização. O CIHMESS tem como missão evidenciar a importância da salvaguarda do património, do seu estudo, da sua disseminação e acessibilidade por parte das comunidades científica e académica.

A maior parte das atividades do CLISSIS são desenvolvidas em parceria com organizações sociais a nível nacional e internacional. Por outro lado, e como foi já referido, o CLISSIS tem uma forte ligação aos doutoramentos e mestrados da Universidade Lusíada.

O CLISSIS tornou-se nos últimos anos uma referência para a investigação científica na área do Serviço Social português, atraindo e acolhendo na sua equipa investigadores da maioria das escolas de Serviço Social em Portugal. Este carácter nacional e não regional da sua equipa permite ao CLISSIS promover projetos de âmbito nacional.

Para além do Serviço Social, o CLISSIS reforçou a produção do conhecimento científico em outras áreas como o envelhecimento, a intervenção com jovens vulneráveis, as pessoas em situação de Sem-Abrigo, tendo estes projetos de investigação uma ligação à intervenção social no terreno.

O CLISSIS tem uma forte ligação ao ensino pós-graduado e sobretudo ao Programa de Doutoramento em Serviço Social da Universidade Lusíada, com o desenvolvimento de cerca de uma dezena de teses de doutoramento integradas nos seus vários grupos de investigação.

Quer o número e a diversidade de projetos de investigação, bem como a produção científica são demonstrativas do grande envolvimento dos investigadores integrados do CLISSIS, bem como dos doutorandos.

As atividades desenvolvidas no âmbito do CLISSIS, constam de relatório próprio, que se encontra disponível no portal do centro de investigação.



Destacamos algumas atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do CLISSIS no ano letivo de 2024/2025:



8.º Congresso Internacional de Serviço Social

OLHARES FACE À CRISE E POLARIZAÇÃO SOCIAL

15 e 16 maio 2025

09H30 - 17H30

Auditório 1

Universidade Lusíada [Lisboa]

Pré-Congresso

- Apresentação do jogo pedagógico –
«Ensinar e aprender Serviço Social»
14 maio 2025 | 10H30 - 12H00 | *On-Line*
- 4.º Encontro — «Fundamentos históricos e teóricos
do Serviço Social em Portugal: antecedentes, memória e
desafios contemporâneos (1970-2020)»
14 maio 2025 | 14H30 - 16H30 | *On-Line*

ORGANIZAÇÃO



Instituto
Superior
de Serviço
Social
de Lisboa



APOIO



CLISSIS
Centro de Estudos e
Investigação em
Serviço Social



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



REPÚBLICA
PORTUGUESA
GOVERNO DA REPÚBLICA

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através do FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «ALIBI/44624/2023», com a designação DOI «10.54499/44624/2023» (infoct.pt/10.54499/44624/2023).



FUNDAÇÃO MINERVA - CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | UNIVERSIDADE LUSÍADA
Rua da Junqueira, 188-198 | 1349-001 Lisboa | Tel.: +351 213 611 561 | Fax: +351 213 638 307 | E-mail: info@lis.ulusiada.pt



No anexo I encontram-se os Relatórios de atividades referentes às diferentes Unidades Orgânicas de Investigação.

2.6. Relatórios de atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (vd. ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas de Ensino).

2.7. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusíada, através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (vd. ANEXO III. Relatórios de Atividades Extracurriculares).

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

Em cumprimento e nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, da Lei nº 150/2015, de 10 de setembro, das disposições Estatutárias e demais legislação aplicável, a Fundação Minerva apresentou o Relatório de Atividades e Contas correspondente ao período de 1 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025.

As contas apresentadas correspondem a um período coincidente com o de um ano letivo, no caso 2024/2025, e demonstram a consistência da Fundação Minerva, patente na sua capacidade de criação de valor e espelhada pelo EBITDA e pelo resultado líquido positivo do período, respetivamente de 4.706.409 € e de 2.345.054 €.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano letivo de 2024/2025 (vd. ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (vd. ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A situação patrimonial de uma Instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2025.

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2024/2025, O Centro Universitário Lusíada – Lisboa apresentava 184 docentes, sendo 155 doutores, 20 mestres e 9 licenciados.

O Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto contava com 142 docentes sendo 113 doutores, 16 mestres e 13 licenciados.

O centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão apresentava 69 docentes sendo 62 doutores, 4 mestres e 3 licenciados.

As listas gerais de docentes, de Lisboa, Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

A estratégia de recursos humanos visa a consolidação de aspetos intangíveis, tais como a cultura, a missão, os valores organizacionais e o modelo da Instituição. Deste modo, a área

dos recursos humanos revela-se determinante para o seu sucesso. A Universidade Lusíada tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos da Universidade Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

O facto da maioria dos seus colaboradores ser constituído por licenciados ou técnicos profissionais demonstra que o investimento na gestão de pessoas tem sido determinante para a qualidade dos serviços prestados.

Atualmente, 37 dos 76 colaboradores do Centro Universitário Lusíada – Lisboa são titulares de um grau de ensino superior (49%) de acordo com a tabela seguinte:

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	0
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	14
Ensino Secundário		23
Ensino Superior	1.º Ciclo	31
	2.º Ciclo	4
	3.º Ciclo	2

Atualmente, 27 dos 53 colaboradores do Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto são titulares de um grau de ensino superior (51%) de acordo com a tabela seguinte:

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	3
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	7
Ensino Secundário		14
Ensino Superior	1.º Ciclo	16
	2.º Ciclo	8
	3.º Ciclo	8

Relativamente ao Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 11 dos seus 23 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (48%):

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	0
	2.º Ciclo	1
	3.º Ciclo	0
Ensino Secundário		11
Ensino Superior	1.º Ciclo	6
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	3

Em síntese, no ano letivo de 2024/2025, a Universidade Lusíada apresentava um total de 152 colaboradores possuindo 49% destes, habilitações académicas de nível superior.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

6.1.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Arquitetura	7	0	5
Direito	2	1	6
Psicologia Aplicada: Saúde e Bem Estar (associação)	6	4	4
Serviço Social	2	5	5

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2021/2022	2022/2023	2024/2025
Arquitetura	13	12	16
Design	1	0	0
Direito	9	16	22
Gestão	7	0	0
Psicologia Aplicada: Saúde e Bem Estar (associação)	13	17	17
Serviço Social	10	17	20

Fonte: DGEEC

6.1.2. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Arquitetura	0	4	4
Design	0	0	7
Direito	1	0	2
Psicologia Aplicada: Saúde e Bem Estar (associação)	5	6	6

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Arquitetura	3	7	8
Design	0	0	7
Direito	14	9	10
Psicologia Aplicada: Saúde e Bem Estar (associação)	10	14	20

Fonte: DGEEC

6.1.3. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Engenharia e Gestão Industrial	0	0	0
Arquitetura	0	1	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Arquitetura	3	4	2

Fonte DGEEC

6.2. Mestrados

6.2.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Contratos Públicos	8	0	0
Design	3	6	0
Direito	51	37	35
Gestão	29	10	19
Gestão de Recursos Humanos e Análise Organizacional	9	6	6
Musicoterapia	11	10	6
Psicologia Clínica	37	31	35
Relações Internacionais	11	3	0
Segurança e Justiça	20	10	5
Serviço Social	14	5	11

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2021/2022	2023/2024	2024/2025
Contratos Públicos	8	0	0
Design	7	10	5
Direito	72	43	45
Economia da Empresa	1	0	0
Gestão	21	18	24
Gestão de Recursos Humanos e Análise Organizacional	15	8	7
Musicoterapia	11	12	6
Psicologia Clínica	68	68	71
Segurança e Justiça	32	27	13
Serviço Social	16	5	12
Relações Internacionais	14	5	0

Fonte: DGEEC

6.2.2. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Direito	70	67	61
Design de Produto	2	0	3
Gestão	19	12	3
Psicologia Clínica	25	24	25
Psicologia da Educação	8	8	11
Criminologia	12	7	8
Relações Internacionais	12	4	6

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Design do produto	2	0	3
Direito	74	168	71
Gestão	24	15	7
Psicologia Clínica	48	49	50
Psicologia da Educação	14	16	21
Criminologia	20	14	21
Relações Internacionais	13	5	8

Fonte: DGEEC

6.2.3. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Design de Produto	0	6	4
Engenharia e Gestão Industrial	19	6	15
Engenharia Eletrónica e Informática	2	4	0
Gestão	8	5	14

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Engenharia e Gestão Industrial	21	20	23
Engenharia Eletrónica e Informática	3	5	6
Design de Produto	0	6	4
Gestão	9	7	15

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

6.3.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Comunicação e Multimédia	17	1	0
Design	23	19	32
Direito	167	164	177
Economia	8	8	13
Engenharia Informática	28	12	13
Gestão das Organizações Desportivas	20	19	10
Gestão de Empresa	106	92	82
Gestão de Recursos Humanos	35	26	19
Jazz e Música Moderna	23	18	15
Marketing	58	49	52
Psicologia	107	99	86
Relações Internacionais	46	32	47
Serviço Social	19	18	17
Gestão do Turismo	11	7	0
Mestrado Integrado em Arquitetura	59	68	88

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Comunicação e Multimédia	52	32	11
Design	68	67	77
Direito	677	650	643
Economia	29	33	35
Engenharia Informática	78	67	67
Gestão das Organizações Desportivas	57	61	49
Gestão de Empresa	41	316	270
Gestão de Recursos Humanos	106	98	87
Jazz e Música Moderna	62	59	48
Marketing	147	155	166
Políticas de Segurança	21	10	6
Psicologia	284	307	300
Relações Internacionais	133	126	141
Serviço Social	80	67	62
Gestão do Turismo	49	42	20
Mestrado Integrado em Arquitetura	216	244	281

Fonte: DGEEC

6.3.2. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus do Porto*

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Criminologia	69	72	57
Design	11	9	17
Direito	221	178	237
Gestão de Empresa	50	54	50
Marketing	31	31	24
Psicologia	47	51	48
Relações Internacionais	35	40	39
Mestrado Integrado em Arquitetura	55	56	84

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Criminologia	165	183	173
Design	31	32	36
Direito	914	850	863
Gestão de Empresa	187	172	174
Marketing	102	98	90
Psicologia	148	157	154
Relações Internacionais	98	98	108
Mestrado Integrado em Arquitetura	183	201	241

Fonte: DGEEC

6.3.3. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus de Vila Nova de Famalicão*

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Contabilidade	45	46	45
Design	10	10	15
Engenharia e Gestão Industrial	3	7	5
Engenharia Eletrónica e Informática	6	3	0
Engenharia Mecânica	7	5	7
Gestão	57	56	55
Mestrado integrado em Arquitetura	23	26	26

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Contabilidade	144	146	150
Design	30	29	33
Engenharia Civil	0	2	0
Engenharia e Gestão Industrial	19	20	17
Engenharia Eletrónica e Informática	13	8	0
Engenharia Mecânica	24	15	18
Gestão	223	210	148
Mestrado integrado em Arquitetura	98	106	110

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Doutoramentos

7.1.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

DIPLOMAS CONFERIDOS	
3º CICLO	2024/2025
Direito	1

7.2. Mestrados

7.2.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2024/2025
Contratos Públicos	1
Direito	13
Economia da Empresa	1
Gestão	8
Gestão de Recursos Humanos e Análise Organizacional	6
Musicoterapia	9
Psicologia Clínica	24
Relações Internacionais	3
Segurança e Justiça	7
Serviço Social	9

Fonte: SIGIUL

7.2.2. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2024/2025
Criminologia	4
Design do Produto	5
Direito	24
Gestão	10
Psicologia Clínica	19
Psicologia da Educação	3
Relações Internacionais	8

Fonte: SIGIUL

7.2.3. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2024/2025
Gestão	6
Engenharia Eletrónica e Informática	3
Engenharia e Gestão Industrial	6

Fonte: SIGUL

7.3. Licenciaturas

7.3.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2024/2025
Mestrado Integrado em Arquitetura	11
Comunicação e Multimédia	11
Design	19
Direito	94
Economia	8
Engenharia Informática	16
Gestão das Organizações Desportivas	6
Gestão de Empresa	49
Gestão de Recursos Humanos	25
Gestão do Turismo	6
Jazz e Música Moderna	6
Marketing	36
Políticas de Segurança	4
Psicologia	77
Relações Internacionais	29
Serviço Social	18

Fonte: SIGUL

7.3.2. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2024/2025
Mestrado Integrado em Arquitetura	30
Criminologia	37
Design	8
Direito	154
Gestão de Empresa	44

Marketing	26
Psicologia	38
Relações Internacionais	18

Fonte: SIGUL

7.3.3. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2024/2025
Mestrado Integrado em Arquitetura	10
Contabilidade	27
Design	9
Engenharia e Gestão Industrial	2
Engenharia Eletrónica e Informática	2
Engenharia Mecânica	5
Gestão	45

Fonte: SIGUL

8. Da empregabilidade dos diplomados

No contexto social e económico em que vivemos atualmente, a Universidade Lusíada, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades do Gabinete de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEFP, considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2020/2021 e 2023/2024. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2024 e à data de 31-12-2024:

8.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

Cursos (1º Ciclo)	Nº diplomados	% registados como desempregados
Direito	142	0%
Engenharia Informática	35	1,4%
Gestão de Empresa	95	0,5%
Gestão de Recursos Humanos	47	6,3%
Marketing	49	5,1%
Psicologia	70	0,7%
Relações Internacionais	58	5,1%
Serviço Social	40	2,5%

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação supramencionada podemos concluir que a percentagem mais elevada é apresentada pelo 1º ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos (6,3%), todos os restantes cursos representados apresentam uma percentagem de recém-diplomados registados no IEFP inferior a esse valor.

8.2. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* do Porto

Cursos (1º Ciclo)	Nº diplomados	% registados como desempregados
Criminologia	54	0%
Direito	306	3,9%
Gestão de Empresa	95	1%
Marketing	39	0%
Psicologia	74	3,3%
Relações Internacionais	52	0%

Fonte: Info Cursos

Através da visualização do quadro representado podemos concluir que a percentagem mais elevada é apresentada pelo 1º ciclo de estudos em Direito (3,9%), todos os restantes cursos representados apresentam uma percentagem de recém-diplomados registados no IEFP inferior a esse valor.

8.3. Centro Universitário Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

Cursos (1º Ciclo)	Nº diplomados	% registados como desempregados
Contabilidade	64	0,7%
Gestão	91	2,1%

Fonte: Info Cursos

Através da visualização do quadro representado podemos concluir que a percentagem mais elevada é apresentada pelo 1º ciclo de estudos em Gestão (2,1%). O curso de Contabilidade, por sua vez, apresenta uma percentagem de 0,7% de recém-diplomados registados no IEFP.

9. Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da Instituição

A Universidade Lusíada promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D;

2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

A Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, a Universidade Lusíada está protocolada com as Universidades mencionadas no ANEXO VII: Protocolos Erasmus.

A par dos convénios de natureza internacional, verificaram-se ainda algumas participações em eventos internacionais, quer com o objetivo de divulgação e promoção da Universidade Lusíada, quer no âmbito de Conferências Internacionais:

- *Welcome Session Erasmus and Mobility Students* na Universidade Lusíada de Lisboa, 18 de setembro de 2024.



- A Universidade Lusíada marcou presença numa receção no Consulado de Portugal em São Paulo, Brasil, organizada pela Agência Nacional Erasmus+, 11 de outubro de 2024.



- A Universidade Lusíada fez-se representar em diversos certames de estudantes no Brasil, marcando presença em todos os congressos e seminários do maior evento de internacionalização das instituições de ensino superior, designadamente São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador, de 12 a 21 de outubro de 2024.



- Sessões de esclarecimento *Erasmus+ Ano letivo de 2025/2026*, organizadas pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade, 17 de dezembro de 2024.
- Integrada na Comitativa de Universidades Portuguesas, a Universidade Lusíada marcou presença numa receção no Consulado de Portugal em São Paulo, Brasil, organizada pela Agência Nacional Erasmus+, 4 de abril de 2025.



- Integrada na Comitativa de Universidades Portuguesas, organizada pela Agência Nacional Erasmus+, a Universidade Lusíada fez-se representar no Salão do Estudante, marcando presença em todos os congressos e respetivos Seminários do maior evento de internacionalização das instituições de ensino superior no Brasil, que decorreram em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Recife e Maceió, de 5 a 16 de abril de 2025.



- Ao abrigo do Protocolo Erasmus+ com a Universidad de Cádiz, a Faculdade de Direito da Universidade Lusíada recebeu, no seu *campus* do Porto, o Professor Doutor Juan Carlos Monterde, para uma Staff Teaching Mobility, no âmbito das aulas da unidade curricular de História do Direito Português, Regida pelo Professor Doutor José Domingues, de 19 a 23 de maio de 2025.



Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe

A Fundação Minerva manteve o seu apoio à Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, patrocinando várias atividades pedagógicas e científicas de carácter regular.



Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada:

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2024/2025 – Lisboa	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros no Mestrado Integrado em Arquitetura	31
Total de Estudantes Estrangeiros em Jazz e Música Moderna	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	10
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	75
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	9
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Informática	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão das Organizações Desportivas	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	18
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Recursos Humanos	11
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão do Turismo	1

Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	12
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	20
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	25
Total de Estudantes Estrangeiros em Serviço Social	12
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Recursos Humanos e Análise Organizacional	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	7
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	12
Total de Estudantes Estrangeiros em Segurança e Justiça	4
3.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Aplicada: Saúde e Bem Estar (associação)	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Serviço Social	4

Fonte: DGEEC

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2024/2025 – Porto	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	14
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	27
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	17
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	19
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	10
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia da Educação	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	3
3.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	1

Fonte: DGEEC

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2024/2025 – Vila Nova de Famalicão	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia e Gestão Industrial	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Mecânica	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	4
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1

Fonte: DGEE

9.2. Estudantes em mobilidade

9.2.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

Apresentamos, de seguida, as mobilidades Internacionais, Erasmus+ e Extracomunitárias em que a Universidade Lusíada – Lisboa esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2024/2025:

Mobilidade Erasmus Estudos Alunos OUT

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
Arq./Univ. Lusíada	Politecnico di Milano
Arq./Univ. Lusíada	Politecnico di Milano
Arq./Univ. Lusíada	Politecnico di Milano
Arq./Univ. Lusíada	Univ. Roma "La Sapienza"
Arq./Univ. Lusíada	Univ. Roma "La Sapienza"
Arq./Univ. Lusíada	Univ. Roma "La Sapienza"
Arq./Univ. Lusíada	Univ. Libre de Bruxelles
Direito /Univ. Lusíada	Universidad Las Palmas de Gran Canaria
Direito /Univ. Lusíada	Universidad Rey Juan Carlos
Direito /Univ. Lusíada	Universidad Rey Juan Carlos
Direito /Univ. Lusíada	Università degli Studi di Firenze
GE /Univ. Lusíada	Brno University of Technology
GE /Univ. Lusíada	Universidad de Málaga
GE /Univ. Lusíada	Universidad de Málaga
GE /Univ. Lusíada	Universidad San Pablo CEU Madrid
GE /Univ. Lusíada	Università degli Studi di Torino
GE /Univ. Lusíada	Università degli Studi di Torino
GE /Univ. Lusíada	Università degli Studi di Torino
GE /Univ. Lusíada	Università Roma "La Sapienza"
JMM /Univ. Lusíada	Conservatorio ""Girolamo Frescobaldi"" Ferrara
JMM /Univ. Lusíada	Fundació Privada Taller de Músics
JMM /Univ. Lusíada	Fundació Privada Taller de Músics
Psicologia /Univ. Lusíada	Albert-Ludwigs-Universität Freiburg
Psicologia /Univ. Lusíada	Universidad Complutense de Madrid
Psicologia /Univ. Lusíada	Universidad Francisco de Vitoria
Psicologia /Univ. Lusíada	Universidad Rey Juan Carlos
Psicologia /Univ. Lusíada	Università degli Studi di Firenze
Psicologia /Univ. Lusíada	Università degli Studi di Firenze

Psicologia /Univ. Lusíada	Università Modena e Reggio Emilia
Relações Internacionais /Univ. Lusíada	Università degli Studi Roma Tre
Relações Internacionais /Univ. Lusíada	Università degli Studi Roma Tre
Marketing/Univ. Lusíada (9 alunos)	Universidad San Pablo CEU Madrid
Gestão do Turismo	Universidad San Pablo CEU Madrid
Gestão do Turismo	Universidad San Pablo CEU Madrid
Gestão do Turismo	Universidad San Pablo CEU Madrid
Gestão do Turismo	Universidad San Pablo CEU Madrid

Mobilidade Erasmus Estágios Alunos OUT

Relações Internacionais /Univ. Lusíada	Embaixada de Portugal em Varsóvia
--	-----------------------------------

Mobilidade Erasmus Estudos Alunos IN (Serviço Social)

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
Universidad de Castilla-La Mancha	Univ. Lusíada
Universidad de Castilla-La Mancha	Univ. Lusíada
Universidad de Granada	Univ. Lusíada
Universidad de Granada	Univ. Lusíada
Universidad de Huelva	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Valencia	Univ. Lusíada

Mobilidade Erasmus Estudos Alunos IN (Psicologia)

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg	Univ. Lusíada
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg	Univ. Lusíada
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg	Univ. Lusíada
Albert-Ludwigs-Universität Freiburg	Univ. Lusíada
Campus CIELS – Scuola Superiore per Mediatori Linguistici	Univ. Lusíada
Universidad Francisco de Vitoria	Univ. Lusíada
Universidad Francisco de Vitoria	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad de Málaga	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Firenze	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Firenze	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Univ. Lusíada

**Mobilidade Erasmus Estudos Alunos IN
(FCEE)**

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
Universidad Autónoma de Madrid	Univ. Lusíada
Universidad Autónoma de Madrid	Univ. Lusíada
Universidad CEU San Pablo	Univ. Lusíada
Universidad CEU San Pablo	Univ. Lusíada
Universidad de Jaén	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Málaga	Univ. Lusíada
Universidad de Málaga	Univ. Lusíada
Universidad de Oviedo	Univ. Lusíada
Universidad de Oviedo	Univ. Lusíada
Universidad de Oviedo	Univ. Lusíada
Universidad de Oviedo	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Palermo	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Palermo	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Palermo	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Torino	Univ. Lusíada

**Mobilidade Erasmus Estudos Alunos IN
(FAA)**

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
Bauhaus-Universität Weimar	Univ. Lusíada
Bauhaus-Universität Weimar	Univ. Lusíada
Bauhaus-Universität Weimar	Univ. Lusíada
Budapest University of Technology and Economics	Univ. Lusíada
Budapest University of Technology and Economics	Univ. Lusíada
Det Jyske Musikkonservatorium	Univ. Lusíada
École Nationale Supérieure d'Architecture de Strasbourg	Univ. Lusíada
Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universitat Politècnica de València	Univ. Lusíada
Politecnico di Milano	Univ. Lusíada
Politecnico di Milano	Univ. Lusíada
Politecnico di Milano	Univ. Lusíada
Politecnico di Milano	Univ. Lusíada
Politechnika Warszawska	Univ. Lusíada

Politechnika Warszawska	Univ. Lusíada
Staatliche Akademie der Bildenden Künste Stuttgart	Univ. Lusíada
Universidad Politécnica de Madrid	Univ. Lusíada
Universidad Politécnica de Madrid	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universitat Politècnica de València	Univ. Lusíada
Università Politecnica delle Marche	Univ. Lusíada
University of Tartu Viljandi Culture Academy	Univ. Lusíada
University of Tartu Viljandi Culture Academy	Univ. Lusíada

Mobilidade Erasmus Estudos Alunos IN (FD)

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
Sciences Po Grenoble – Institut d'Études Politiques de Grenoble	Univ. Lusíada
Universidad Complutense de Madrid	Univ. Lusíada
Universidad Complutense de Madrid	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Univ. Lusíada
Universidad de Oviedo	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Pablo de Olavide	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Universidad Rey Juan Carlos	Univ. Lusíada
Université de Bordeaux	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Firenze	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Padova	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Padova	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Padova	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Padova	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Padova	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Torino	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Torino	Univ. Lusíada
Università degli Studi di Torino	Univ. Lusíada
Università degli Studi Roma Tre	Univ. Lusíada

Università del Salento	Univ. Lusíada
Università del Salento	Univ. Lusíada
Università del Salento	Univ. Lusíada

Mobilidade Extracomunitária Estudos Alunos Brasil IN

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
GE IBMEC	Univ. Lusíada
GE IBMEC	Univ. Lusíada
DTO Univ. P Mackenzie	Univ. Lusíada
DTO Univ. P Mackenzie	Univ. Lusíada
DTO IBMEC	Univ. Lusíada
DTO IBMEC	Univ. Lusíada
DTO IBMEC	Univ. Lusíada
RI IBMEC	Univ. Lusíada
ARQ Univ. P Mackenzie	Univ. Lusíada
ARQ IBMEC	Univ. Lusíada

Mobilidade Extracomunitária Estudos Alunos Brasil OUT

Curso / Universidade origem	Universidade Destino
ARQ Univ. Lusíada	PUC - RJ
DTO Univ. Lusíada	PUC - RJ
GE Univ. Lusíada	IBMEC
GE Univ. Lusíada	IBMEC
RI Univ. Lusíada	PUC - RJ

9.2.2. Centro Universitário Lusíada – Norte

Apresentamos, de seguida, as mobilidades Internacionais, Erasmus+ e Extracomunitárias em que a Universidade Lusíada – Norte esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2024/2025:

Curso / origem	Universidade acolhimento
4 Arquitetura: 2 ULN-Porto 2 ULN-Famalicão	3 no Politecnico di Milano, Itália 1 École Nationale Supérieure d'Architecture de Strasbourg, França
1 Criminologia / ULN-Porto	Universidad Pablo de Olavide de Sevilla, Espanha
4 Direito / ULN-Porto	2 Universidad Francisco de Vitoria, Espanha 2 Università degli Studi di Padova, Itália
2 Gestão de Empresa / ULN-Porto	1 na University of National and World Economy, Bulgária 1 na Technische Hochschule Mittelhessen, Alemanha
1 Psicologia / ULN-Porto	Universidad Francisco de Vitoria, Espanha

Mobilidade Erasmus+ Estudos IN 2024/2025:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
7 Criminologia: 2 de Universidad Pablo de Olavide 2 de Universidad Francisco de Vitoria 2 de Universidad de Valencia 1 de Universidad de Murcia	ULN-Porto
2 Direito / Oviedo	ULN-Porto
1 Gestão de Empresa / Francisco de Vitoria	ULN-Porto

Mobilidade Extracomunitária Estudos OUT 2024/2025 (Brasil):

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
1 Relações Internacionais / ULN-Porto	PUC RIO, RJ

Mobilidade Extracomunitária Estudos IN 2024/2025 (Brasil):

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
2 Arquitetura: 1 / IBMEC 1 / Universidade Católica de Santos (Investigação Doutorado Arquitetura e Direito)	ULN-Porto
4 Direito: 2 / IBMEC 1 / UniCuritiba 1 / Estácio de Sá	ULN-Porto
2 Gestão de Empresa / IBMEC	ULN-Porto

9.3. Docentes em mobilidade

9.3.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

No que respeita ao corpo docente a mobilidade foi a seguinte:

Staff Teaching OUT 2024/2025

Curso / origem	Universidade acolhimento
Gestão do Turismo Univ. Lusíada	Univ. Rey Juan Carlos Madrid
Direito/ Univ. Lusíada	Istanbul Kultur University
Jazz Univ. Lusíada	Gustav Mahler Private University -Austria

Staff Teaching IN 2024/2025

Curso / origem	Universidade acolhimento
Musicoterapia Perita Convidada - Bélgica	Univ. Lusíada
Jazz Conservatorio Nicola Sala Itália	Univ. Lusíada
Jazz Conservatorio "G.Nicolini" Itália	Univ. Lusíada
Direito/Universidade de Cadiz	Univ. Lusíada
Direito/Universidade de Cadiz	Univ. Lusíada
Direito/Universidade de Cadiz	Univ. Lusíada

9.3.2. Centro Universitário Lusíada – Norte

No que respeita ao corpo docente a mobilidade foi a seguinte:

Mobilidade Erasmus+ IN 2024/2025:

Curso / origem	Universidade acolhimento
1 Direito / Universidade Cádiz	ULN-Porto

9.4. Técnicos em mobilidade

9.4.1. Centro Universitário Lusíada – Lisboa

No que respeita aos técnicos a mobilidade foi a seguinte:

Staff Training OUT 2024/2025

Curso / origem	Universidade acolhimento
Jazz Univ. Lusíada	Fundació Privada Taller de Músics Barcelona

Staff Training IN 2024/2025

Curso / origem	Universidade acolhimento
Universidad de Sevilla	Univ. Lusíada
Universidad de Sevilla	Univ. Lusíada
Universidad de Sevilla	Univ. Lusíada

9.4.2. Centro Universitário Lusíada – Norte

No que respeita aos técnicos a mobilidade foi a seguinte:

Mobilidade Erasmus+ IN 2024/2025:

Curso / origem	Universidade acolhimento
2 Staff IN / Brno University of Technology	ULN-Porto

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (vd. ANEXO VIII: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Avaliação e Acreditação

O suporte às atividades e dinâmicas de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos é garantido, técnica e logisticamente, pelo Departamento de Avaliação Institucional e Acreditação (DAIA). Esta unidade funcional é responsável por promover as atividades de garantia e gestão da qualidade associadas aos diversos processos institucionais, com recurso a metodologias e procedimentos específicos estabelecidos para o controlo e gestão da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e culturais realizadas na Universidade Lusíada.

11.1.1. Avaliação Institucional

Os processos de avaliação institucional, sob a égide da A3ES, realizam-se de seis em seis anos, incidindo sobre o funcionamento global da Instituição, da sua estratégia, da sua organização e do seu impacto na sociedade, com ênfase nos domínios da formação académica e da investigação científica associada.

Foi um processo que decorreu entre 2023 e 2024, do qual a A3ES deliberou atribuir a **Acreditação Institucional Plena da Universidade Lusíada**, Centro Universitário Lusíada - Lisboa e Centro Universitário Lusíada - Norte (Porto e Vila Nova de Famalicão).

Esta Acreditação plena corresponde ao reconhecimento do integral cumprimento dos critérios exigidos a uma Universidade e traduz a seriedade e a qualidade da Universidade Lusíada, enquanto Instituição de Ensino Superior.

Este reconhecimento constitui um valioso estímulo ao trabalho de todos, dirigentes, estudantes, professores e colaboradores, e responsabiliza-nos pelo esforço contínuo de permanente melhoria da qualidade da Universidade, quer a nível nacional quer a nível internacional.

11.1.2. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos

No ano letivo em análise, a Universidade Lusíada submeteu à acreditação 31 ciclos de estudos em funcionamento:

Ciclos de Estudos em funcionamento:

Centro Universitário Lusíada – Lisboa

- Mestrado Integrado em Arquitetura
- 3º Ciclo de Estudos em Arquitetura
- 2º Ciclo de Estudos em Contratos Públicos

- 1º Ciclo de Estudos em Direito
- 2º Ciclo de Estudos em Direito
- 3º Ciclo de Estudos em Direito
- 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Informática
- 1º Ciclo de Estudos em Marketing
- 2º Ciclo de Estudos em Musicoterapia
- 1º Ciclo de Estudos em Psicologia
- 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica
- 1º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais
- 2º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais

Centro Universitário Lusíada – Norte, *campus* do Porto

- Mestrado Integrado em Arquitetura
- 1º Ciclo de Estudos em Direito
- 2º Ciclo de Estudos em Direito
- 3º Ciclo de Estudos em Direito
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa
- 1º Ciclo de Estudos em Marketing
- 1º Ciclo de Estudos em Psicologia
- 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica
- 2º Ciclo de Estudos em Psicologia da Educação
- 1º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais
- 2º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais

Centro Universitário Lusíada – Norte, *campus* de Vila Nova de Famalicão

- Mestrado Integrado em Arquitetura
- 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Eletrónica e Informática
- 2º Ciclo de Estudos em Engenharia Eletrónica e Informática
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão

Ciclos de Estudo em Associação

- 3º Ciclo de Estudos em Psicologia Aplicada: Saúde e Bem-Estar (Porto e Lisboa)
- 3º Ciclo de Estudos em Arquitetura (Porto e Vila Nova de Famalicão)
- 2º Ciclo de Estudos em Gestão (Porto e Vila Nova de Famalicão)

11.1.3. Dinâmicas de acreditação em 2024/2025

Centro Universitário Lusíada – Lisboa

- 1º Ciclo de Estudos em Artes e Comunicação Multimédia (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 29 de outubro de 2024)
- 2º Ciclo de Estudos em Gestão (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 4 de dezembro de 2024)
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão do Turismo (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 4 de dezembro de 2024)
- 2º Ciclo de Estudos em Gestão de Recursos Humanos e Análise Organizacional (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 4 de dezembro de 2024)
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão das Organizações Desportivas (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 19 de dezembro de 2024)
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 19 de dezembro de 2024)
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão de Recursos Humanos (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 19 de dezembro de 2024)
- Mestrado Integrado em Arquitetura (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Marketing (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)

- 2º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Psicologia (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Direito (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 22 de abril de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Informática (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 22 de abril de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Direito (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 3 de junho de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Serviço Social (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 18 de junho de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Serviço Social (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 18 de junho de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Segurança e Justiça (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 30 de julho de 2025)

Centro Universitário Lusíada – Norte, *campus* do Porto

- Mestrado Integrado em Arquitetura (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos Marketing (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Psicologia (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Psicologia da Educação (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)

- 1º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 26 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Direito (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 22 de abril de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Direito (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 22 de abril de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão de Empresa (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 8 de julho de 2025)

Centro Universitário Lusíada – Norte, *campus* de Vila Nova de Famalicão

- 1º Ciclo de Estudos em Contabilidade (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 4 de dezembro de 2024)
- 1º Ciclo de Estudos Engenharia e Gestão Industrial (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 19 de dezembro de 2024)
- 2º Ciclo de Estudos Engenharia e Gestão Industrial (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 19 de dezembro de 2024)
- Mestrado Integrado em Arquitetura (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 7 de março de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Engenharia Eletrónica e Informática (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 22 de abril de 2025)
- 2º Ciclo de Estudos em Engenharia Eletrónica e Informática (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 22 de abril de 2025)
- 1º Ciclo de Estudos em Gestão (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 8 de agosto de 2025)

Ciclos de Estudo em Associação

Centro Universitário Lusíada – Norte

- 2º Ciclo de Estudos em Gestão (Deliberação do Conselho de Administração da A3ES de 8 de julho de 2025)

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO

ANEXO III.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2025

ANEXO V.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2025

ANEXO VI.
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.
PROTOCOLOS ERASMUS EM VIGOR EM 2024/2025

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO REALIZADOS 2024/2025